

# “DEIXE-ME SER EU MESMO”

A história de vida de  
Anne Frank

**TEXTO DA EXPOSIÇÃO**

© Casa Anne Frank / 2015



# “DEIXE-ME SER EU MESMO”

Foto de arquivo sempre em movimento de Anne Frank, de 1941, da 1ª Exposição por acaso quando a filha dos vizinhos se casou.

## A história da vida de Anne Frank

“Deixe-me ser eu mesma e então estarei satisfeita”, escreveu Anne Frank em seu diário, em 11 de abril de 1944. Naquela época, ela já estava vivendo escondida em Amsterdã há quase dois anos. A Segunda Guerra Mundial estava no auge e a Alemanha já ocupava a Holanda desde maio de 1940. A fim de escapar da perseguição dos nazistas, Anne, sua irmã e seus pais passaram a se esconder no Anexo Secreto, como chamaram uma parte vazia do prédio em que ficava a empresa de seu pai.

No Anexo Secreto, Anne sonhava em se tornar escritora e jornalista após a guerra. Ela sempre pensava sobre a guerra e o mundo ao seu redor. Em 15 de julho de 1944, Anne escreveu em seu diário: “Numa época assim fica tudo difícil: ideais, sonhos e esperanças crescem em nós, e depois são esmagados pela dura realidade”.

Para os nazistas, Anne Frank era apenas uma judia. Eles usaram suas leis raciais para identificar os judeus e, a partir daí, lhe negarem o direito de viver. O antissemitismo dos nazistas resultou no Holocausto, que foi o assassinato de seis milhões de judeus, homens, mulheres e crianças. Anne Frank era uma delas. A primeira parte desta exposição está centrada em sua vida.

O nosso tempo é outro. As diferenças entre aquela época e agora são enormes, mas a discriminação e a exclusão não acabaram com a Segunda Guerra Mundial. Na segunda parte desta exposição, os jovens dizem como eles lidam com estas questões.

## “DEIXE-ME SER EU MESMO”

### A história da vida de Anne Frank

“Deixe-me ser eu mesma e então estarei satisfeita” escreveu Anne Frank em seu diário em 11 de abril de 1944. Naquela época, ela já estava vivendo escondida em Amsterdã há quase dois anos. A Segunda Guerra Mundial estava no auge e a Alemanha já ocupava a Holanda desde maio de 1940. A fim de escapar da perseguição dos nazistas, Anne, sua irmã e seus pais passaram a se esconder no Anexo Secreto, como chamaram uma parte vazia do prédio em que ficava a empresa de seu pai.

No Anexo Secreto, Anne sonhava em se tornar escritora e jornalista após a guerra. Ela sempre pensava sobre a guerra e o mundo ao seu redor. Em 15 de julho de 1944, Anne escreveu em seu diário: “Numa época assim fica tudo difícil: ideais, sonhos e esperanças crescem em nós, e depois são esmagados pela dura realidade.”

Para os nazistas, Anne Frank era apenas uma judia. Eles usaram suas leis raciais para identificar os judeus e, a partir daí, lhe negarem o direito de viver. O antissemitismo dos nazistas resultou no Holocausto, que foi o assassinato de seis milhões de judeus-homens, mulheres e crianças. Anne Frank era uma delas. A primeira parte desta exposição está centrada em sua vida.

O nosso tempo é outro. As diferenças entre aquela época e agora são enormes, mas a discriminação e a exclusão não acabaram com a Segunda Guerra Mundial. Na segunda parte desta exposição, os jovens dizem como eles lidam com estas questões.



^ Estas são as únicas imagens em movimento de Anne Frank. Em 1941, ela foi filmada por acaso quando a filha dos vizinhos se casou.





1929 – 1933

## painel 1

« O casamento de Otto Frank e Edith Holländer, em 12 de maio de 1925.

### Annelies Marie Frank

Em 12 de junho de 1929, a família Frank está em festa. Edith e Otto estão muito felizes com o nascimento de sua segunda filha - Anne (Annelies Marie). A família Frank é judia e alemã. Eles vivem nos arredores tranquilos de Frankfurt am Main (Alemanha). Na vizinhança, há muitas crianças para Anne e sua irmã de três anos, Margot, brincarem. Otto e Edith estão felizes, ainda que se estejam preocupados com a crise econômica em seu país.

A Alemanha perdeu a Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Nos termos do Tratado de Paz de Versalhes, o país perdeu parte do seu território e teve que pagar uma enorme soma para os vencedores. Em outubro de 1929, a crise econômica mundial é adicionada aos problemas já existentes. O negócio da família de Otto Frank, um banco, também sofre com a situação. A economia está se deteriorando. Muitos alemães estão desempregados e decepcionados. Alguns partidos políticos capitalizam estes sentimentos de insatisfação e rancor. Um deles é o Partido Nacional-socialista dos Trabalhadores Alemães (NSDAP).

« Fila de espera em uma agência de emprego em Hannover, em 1932. Em fevereiro daquele ano, mais de 6 milhões de alemães (20%) estavam desempregados.



1929 – 1933

## painel 2

« Otto Frank com Margot e Anne, 1931.

### Bodes Expiatórios

Otto e Edith Frank estão muito preocupados com a situação política. Já em 1932, eles veem os membros da SA – as Tropas de Assalto do NSDAP - marcharem nas ruas de Frankfurt cantando “Quando espirrar o sangue dos judeus destas facas...” O NSDAP odeia os judeus e os transforma em bodes expiatórios. Adolf Hitler, o líder do partido, e seus seguidores culpam os judeus por todos os problemas da Alemanha, principalmente a elevada taxa de desemprego e a derrota na Primeira Guerra Mundial. Se os judeus deixarem a Alemanha, todos os entraves serão resolvidos, acreditam os nazistas.

O livro de Hitler Mein Kampf (“Minha Luta”), publicado em 1925, mostra claramente o seu antissemitismo (ódio aos judeus). Antissemitismo não é um fenômeno novo, isso vem acontecendo ao longo dos séculos e não somente na Alemanha. Além disso, Hitler e seus seguidores não querem somente recuperar o território que foi perdido após a Primeira Guerra Mundial, eles querem também expandir para o leste. Devido à crise econômica e o antissemitismo, Otto e Edith consideram seriamente deixar o seu país. Mas para onde eles poderiam ir? E como vão construir uma nova vida em outro país?

« Os membros da SA (*Sturmabteilung*) marcham pelas ruas de Berlim, 1932.



## Deixando a Alemanha

3

Muitos alemães depositam a sua confiança em Hitler e no NSDAP com a esperança de que eles irão resolver todos os seus problemas. Nas eleições de julho e novembro de 1932, o NSDAP torna-se o maior partido alemão. Em 30 de janeiro de 1933, o presidente Paul von Hindenburg nomeia Adolf Hitler chanceler e líder do governo. A Alemanha passa a ser governada pelo ódio.

Naquele 30 de janeiro, Otto e Edith Frank estão visitando conhecidos. Eles ouvem uma transmissão de rádio anunciando que Hitler foi nomeado chanceler (chefe de Governo). O anfitrião que os recebe está alheio ao perigo: "Vamos ver o que esse homem pode fazer" diz. Otto não sabe o que dizer e Edith está petrificada. Alguns meses mais tarde, o plano de ambos para deixar a Alemanha começa a tomar forma.

Hitler é nomeado Chanceler e acena para a multidão entusiasmada em Berlim, 30 de janeiro de 1933.

1929 – 1933

### painel 3

« Anne, Edith e Margot Frank, 10 de março de 1933.

### Deixando a Alemanha

Muitos alemães depositam a sua confiança em Hitler e no NSDAP, com a esperança de que eles irão resolver todos os seus problemas. Nas eleições de julho e novembro de 1932, o NSDAP torna-se o maior partido alemão. Em 30 de janeiro de 1933, o presidente Paul von Hindenburg nomeia Adolf Hitler chanceler e líder do governo. A Alemanha passa a ser governada pelo ódio.

Naquele 30 de janeiro, Otto e Edith Frank estão visitando conhecidos. Eles ouvem uma transmissão de rádio anunciando que Hitler foi nomeado Chanceler (chefe de Governo). O anfitrião que os recebe está alheio ao perigo: "Vamos ver o que esse homem pode fazer" diz. Otto não sabe o que dizer e Edith está petrificada. Alguns meses mais tarde, o plano de ambos para deixar a Alemanha começa a tomar forma.

« Hitler é nomeado Chanceler e acena para a multidão entusiasmada em Berlim, 30 de janeiro de 1933.





1933 - 1938

Anne e Margot, outubro de 1933.

## A caminho da Holanda

4

No verão de 1933, Otto Frank vai para a Holanda. Por meio de Erich Elias, seu cunhado, ele tem a oportunidade de começar uma empresa em Amsterdã, a Opekta, que vende pectina para produção de geleia. Edith fica com Margot e Anne na casa de sua mãe, em Aachen, perto da fronteira holandesa. Ela vai e volta para Amsterdã para procurar uma casa para a família. No final de 1933, Edith encontra um apartamento na Merwedeplein, em um bairro novo na zona sul da cidade. Margot chega à Holanda em dezembro e Anne se junta a eles em fevereiro de 1934. Por meio de seus familiares, amigos e os meios de comunicação, Otto e Edith podem acompanhar de perto o desenrolar dos acontecimentos na Alemanha nazista.

Com o apoio de uma grande parte da população alemã, os nazistas transformam rapidamente a República democrática de Weimar em uma ditadura. Eles não toleram a oposição e prendem milhares de adversários políticos em campos de concentração. Muitos deles serão mortos nestes locais. A partir de 14 de julho de 1933, o NSDAP é o único partido político existente. Todos os outros estão proibidos de atuar. É criada uma organização especial para meninos e meninas: a Hitlerjugend (Juventude Hitlerista).

Em 10 de maio de 1933, simpatizantes do NSDAP, muitos dos quais são estudantes, queimam livros de escritores judeus e adversários políticos em Berlim. O mesmo acontece em muitas outras cidades alemãs.

1933 – 1938

### painel 4

« Anne e Margot, outubro de 1933.

Indo para a Holanda

No verão de 1933, Otto Frank vai para a Holanda. Por meio de Erich Elias, seu cunhado, ele tem a oportunidade de começar uma empresa em Amsterdã, a Opekta, que vende pectina para produção de geleia. Edith se hospeda temporariamente com Margot e Anne na casa de sua mãe, em Aachen, perto da fronteira holandesa. Ela vai e volta para Amsterdã para procurar uma casa para a família. No final de 1933, Edith encontra um apartamento na Merwedeplein, em um bairro novo na zona sul da cidade. Margot chega à Holanda em dezembro e Anne se junta a família em fevereiro de 1934. Por meio de seus familiares, amigos e os meios de comunicação, Otto e Edith podem acompanhar de perto o desenrolar dos acontecimentos na Alemanha nazista.

Com o apoio de uma grande parte da população alemã, os nazistas transformam rapidamente a República democrática Weimar em uma ditadura. Eles não toleram a contestação e prendem milhares de adversários políticos em campos de concentração. Muitos deles serão mortos nestes locais. A partir de 14 de julho de 1933, o NSDAP é o único partido político existente. Todos os outros estão proibidos de atuar. É criada uma organização especial para meninos e meninas: a Hitlerjugend (Juventude Hitlerista).

« Em 10 de maio de 1933, simpatizantes do NSDAP, muitos dos quais são estudantes, queimam livros de escritores judeus e adversários políticos em Berlim. O mesmo acontece em muitas outras cidades alemãs.



## Uma casa nova

5

Otto trabalha longas horas em sua empresa, Edith cuida da casa e dos filhos. Margot e Anne frequentam uma escola holandesa e, rapidamente, fazem novos amigos. Elas não têm problemas para aprender o novo idioma. Otto e Edith sentem-se livres em Amsterdã, mas se preocupam com os parentes que deixaram para trás na Alemanha.

A partir de abril 1933, os nazistas começam lentamente, mas de forma efetiva, a privar os judeus de seus direitos. Professores e funcionários públicos judeus são demitidos. Em setembro de 1935, os nazistas passam a usar "leis raciais" oficiais para determinar quem é "judeu", que eles têm menos direitos e que não estão mais autorizados a se casar ou ter qualquer tipo de relacionamento com não judeus. Os alemães judeus tornam-se cidadãos de segunda classe em seu próprio país.

Foto de uma escola na Alemanha, 1938.



1933 – 1938

### painel 5

« No início de 1934, Anne vai para um jardim de infância Montessori. Na sua escola há outras crianças judias, muitas das quais também tiveram que deixar a Alemanha nazista.

### Uma casa nova

Otto trabalha longas horas em sua empresa, Edith cuida da casa e dos filhos. Margot e Anne frequentam uma escola holandesa e, rapidamente, fazem novos amigos. Elas não têm problemas para aprender o novo idioma. Otto e Edith sentem-se livres em Amsterdã, mas se preocupam com os parentes que deixaram para trás na Alemanha.

A partir de abril 1933, os nazistas começam lentamente, mas de forma efetiva, a privar os judeus de seus direitos. Professores e funcionários públicos judeus são demitidos. Em setembro de 1935, os nazistas passam a usar "leis raciais" oficiais para determinar quem é "judeu", que eles têm menos direitos e que não estão mais autorizados a se casar ou ter qualquer tipo de relacionamento com não judeus. Os alemães judeus tornam-se cidadãos de segunda classe em seu próprio país.

« Turma de uma escola na Alemanha, 1938.



Anne em um acampamento de verão para crianças da cidade em Laren, perto de Amsterdã, 1937.

## Notícias dramáticas

6

Depois de um começo difícil, a empresa de Otto Frank começa a se expandir. Em 1937, Hermann van Pels, que também é judeu, imigra para a Holanda com sua família. Na Alemanha, Van Pels tinha uma empresa de alimentos e ingredientes à base de carne. Otto Frank o contrata e começa uma segunda empresa, a Pectacon. No final de 1938, eles recebem notícias dramáticas da Alemanha nazista. Na noite de 9 para 10 de novembro explodem atos de violência contra os judeus. Durante a chamada Noite dos Cristais (Kristallnacht), os nazistas assassinam mais de cem judeus e encarceraram 30 mil homens judeus em seus campos de concentração. O tio de Anne, Walter, é um deles. Mais de 1.400 sinagogas são incendiadas, milhares de lojas de judeus destruídas.

Muitos cidadãos judeus da Alemanha nazista estão aterrorizados. Eles querem deixar o país o mais rápido possível, mas a maioria dos países permite apenas um número limitado de refugiados ou aplicam regras mais rígidas para entrada em seu território. Tio Walter é liberado logo após sua prisão. Assim como seu irmão Julius, ele consegue fugir para os Estados Unidos pela Holanda. A avó Holländer chega em Amsterdã em março de 1939 e vai morar com sua filha e genro. A partir deste momento, não há mais parentes diretos de Edith Frank vivendo na Alemanha nazista. A mãe de Otto e sua irmã Helene se mudaram para a Suíça, seu irmão Robert foi para Londres e seu irmão Herbert está em Paris.

O incêndio na sinagoga de Ober-Ramstadt (Alemanha), em 10 de novembro de 1938.



1933 – 1938

### painel 6

« Anne em um acampamento de verão para as crianças da cidade em Laren, perto de Amsterdã, 1937.

### Notícias dramáticas

Depois de um começo difícil, a empresa de Otto Frank começa a se expandir. Em 1937, Hermann van Pels, que também é judeu, imigra para a Holanda com sua família. Na Alemanha, Van Pels tinha uma empresa de alimentos e ingredientes à base de carne. Otto Frank o contrata e abre uma segunda empresa, a Pectacon. No final de 1938, eles recebem notícias dramáticas da Alemanha nazista. Na noite de 9 a 10 de novembro explodem atos de violência contra os judeus. Durante a chamada Noite dos Cristais (Kristallnacht), os nazistas assassinam mais de cem judeus e encarceraram 30 mil homens, também judeus, em seus campos de concentração. O tio de Anne, Walter, é um deles. Mais de 1.400 sinagogas são incendiadas, milhares de lojas de judeus destruídas.

Muitos cidadãos judeus da Alemanha nazista estão aterrorizados. Eles querem deixar o país o mais rápido possível, mas a maioria dos países permite apenas um número limitado de refugiados ou aplicam regras mais rígidas para entrada em seu território. Tio Walter é liberado logo após sua prisão. Assim como seu irmão Julius, ele consegue fugir para os Estados Unidos pela Holanda. A avó Holländer vem para Amsterdã em março de 1939 e vai morar com sua filha e genro. A partir deste momento, não há mais parentes diretos de Edith Frank vivendo na Alemanha nazista. A mãe de Otto e sua irmã Helene se já haviam se mudado para a Suíça, seu irmão Robert para Londres e seu irmão Herbert para Paris.

« O incêndio na sinagoga de Ober-Ramstadt (Alemanha), em 10 de novembro de 1938.





1939 – 1940

**painel 7**

« Anne Frank, 1939

**Guerra!**

Em 1º de setembro de 1939, Otto e Edith recebem más notícias: o exército alemão invadiu a Polônia. França e Grã-Bretanha declaram imediatamente guerra à Alemanha nazista, mas não conseguem oferecer ajuda militar. As tropas russas invadem o leste da Polônia. A União Soviética e a Alemanha nazista dividem o país sob um tratado secreto. Otto e Edith se perguntam se a Holanda vai ficar neutra. Por quanto tempo eles estarão seguros em Amsterdã? Conseguirão escapar a tempo?

Otto Frank já havia tentado deixar a Holanda com sua família antes da guerra. Em 1937, seus esforços para iniciar um negócio na Grã-Bretanha não deram em nada. Em 1938, Otto entra com um pedido de imigração para os Estados Unidos junto ao consulado americano em Rotterdam, e, a partir de abril de 1941, tenta fervorosamente emigrar para os Estados Unidos com o apoio de seu velho amigo de estudos, o americano Nathan Strauss, além de Julius e Walter Holländer. Naquele momento, esta é ainda uma opção já que este país ainda não está envolvido na guerra.

« Soldados alemães olham para os restos de um destacamento do exército polonês após um ataque de aviões alemães, 20 de setembro de 1939.



1939 – 1940

**painel 8**

« Uma foto escolar de Anne, 1940, com sua professora e duas colegas de classe. Da esquerda para a direita: Martha van den Berg, a professora Margaretha Godron, Anne e Rela Salomon.

**“Nunca em segurança”**

Otto e Edith têm esperanças de que a Holanda - assim como fez na Primeira Guerra Mundial - permaneça neutra. A população holandesa não tem conhecimento das crueldades cometidas em larga escala pelos nazistas na Polônia. Na primavera de 1940, Margot e Anne se correspondem com “penfriends” (amigos com os quais se comunica apenas por cartas) dos Estados Unidos. Em 27 de abril de 1940, Margot escreve para uma destas amigas, Betty Ann Wagner: “Nós sempre ouvimos as notícias no rádio, pois estes são tempos agitados. O fato de termos fronteira com a Alemanha e sermos um país pequeno faz com que nunca nos sintamos seguros.”

Durante os primeiros meses da guerra, o grupo paramilitar Einsatzgruppen (unidade especial da SS) executa mais de 60 mil cidadãos poloneses, muito deles proeminentes. Os nazistas forçam os judeus habitantes da Polônia ocupada a viver em guetos, amontoados uns aos outros, sob péssimas condições de higiene e com pouca comida. Milhares de homens, mulheres e crianças morrem. No final, centenas de milhares de judeus poloneses são deportados dos guetos para campos de concentração e de extermínio, onde são assassinados.

« Homens judeus são deportados por um grupo paramilitar (Einsatzgruppe), constituído por membros do Serviço de Segurança Alemão (Sicherheitsdienst - SD) e policiais, Polônia, setembro 1939.



1939 – 1940

## painel 9

« Anne, maio de 1940.

### Encurralados...

Em 10 de maio de 1940, o pesadelo de Otto e Edith torna-se realidade: soldados alemães cruzam a fronteira holandesa. Os combates entre os exércitos alemão e holandês levam cinco dias. A rainha Guilhermina, membros da família real e todo o gabinete fogem para Londres. Depois do centro da cidade de Rotterdam ser bombardeado, o comando do exército holandês se rende e a luta acaba. Alguns cidadãos judeus ficam tão desesperados e com medo que acabam se suicidando. A Holanda agora é um país ocupado.

Anne e Margot vão para a escola como se nada tivesse acontecido. Em outubro de 1940, os empresários judeus são obrigados a registrar suas empresas junto às autoridades alemãs e, a partir da primavera de 1941, eles não têm mais permissão para terem seu próprio negócio. Otto Frank consegue manter sua empresa fora do alcance das mãos dos alemães ao renunciar de seus interesses e pela transferência de sua diretoria a seu funcionário Johannes Kleiman. Para Pectacon, ele começa uma empresa substituta, ao nomear seu funcionário Victor Kugler como seu diretor e Jan Gies, o marido de sua empregada Miep Gies, como seu comissário. Nos bastidores, Otto Frank ainda está intimamente envolvido com as duas empresas.

« Soldados alemães tomam o centro destruído da cidade de Rotterdam, maio de 1940.





1941 – 1942

### painel 10

« Anne (a segunda, a partir da esquerda) no parque Vondelpark, em Amsterdã, inverno 1940-1941. A patinação artística é sua grande paixão. Esta é a única foto de Anne patinando que sobreviveu ao tempo.

### “Proibido para judeus”

Em 1941, a atmosfera na Holanda ocupada torna-se mais sombria. Começam as lutas entre os holandeses nacional-socialistas e judeus. Um nazista holandês é morto em um destes confrontos, em fevereiro de 1941. Pouco tempo depois, os alemães prendem 421 homens judeus durante um ataque surpresa (razia), em Amsterdã. Em protesto, parte da população da cidade entra em greve. Depois de dois dias, os alemães forçam o término da greve com violência. Em 1941, a guerra continua se expandindo. Em 22 de junho de 1941, a Alemanha nazista ataca a União Soviética. As tropas alemãs conquistam grande parte do território soviético, mas no outono de 1941, as chuvas provocam um imenso lamaçal na Rússia, o que retarda o avanço alemão.

Após o feriado de verão 1941, os nazistas forçam os estudantes judeus a frequentar escolas separadas. Anne e Margot vão para o Liceu Judaico, fundado para este propósito. Os nazistas intensificam o isolamento dos judeus na Holanda. No outono de 1941, mais e mais lugares coletivos, tais como cinemas, parques e bibliotecas, exibem os dizeres Voor Joden Verboden (“Proibido para Judeus”). Os judeus não podem praticar esportes em público ou serem membros de clubes desportivos. E assim, para seu desgosto, Anne não pode mais praticar patinação artística no inverno de 1941-1942. Seus pais têm outras preocupações. Quando o Japão, um aliado da Alemanha nazista, ataca navios americanos perto de Pearl Harbor (Havaí), em 7 de dezembro de 1941, significa que os Estados Unidos entram, automaticamente, em guerra com a Alemanha. Este fato coloca um ponto final nos esforços de Otto e Edith de imigrar para os Estados Unidos.

« Um soldado alemão vigia homens judeus, que foram presos durante o primeiro ataque em Amsterdã, em 22 de fevereiro de 1941. Eles serão deportados para o campo de concentração de Mauthausen; apenas alguns irão sobreviver.

1941 - 1942

Uma mulher alemã vigia homens judeus, que foram presos durante o primeiro ataque em Amsterdã, em 22 de fevereiro de 1941. Eles serão deportados para o campo de concentração de Mauthausen; apenas alguns irão sobreviver.

## “Proibido para judeus”

10

Em 1941, a atmosfera na Holanda ocupada torna-se mais sombria. Começam as lutas entre os holandeses nacional-socialistas e judeus. Um nazista holandês é morto em um destes confrontos, em fevereiro de 1941. Pouco tempo depois, os alemães prendem 421 homens judeus durante um ataque surpresa (razia), em Amsterdã. Em protesto, parte da população da cidade entra em greve. Depois de dois dias, os alemães forçam o término da greve com violência. Em 22 de junho de 1941, a Alemanha nazista ataca a União Soviética. As tropas alemãs conquistam grande parte do território soviético, mas no outono de 1941, as chuvas provocam um imenso lamaçal na Rússia, o que retarda o avanço alemão.

Após o feriado de verão 1941, os nazistas forçam os estudantes judeus a frequentarem escolas separadas. Anne e Margot vão para o Liceu Judaico, fundado para este propósito. Os nazistas intensificam o isolamento dos judeus na Holanda. No outono de 1941, mais e mais lugares coletivos, tais como cinemas, parques e bibliotecas, exibem os dizeres Voor Joden Verboden (“Proibido para Judeus”). Os judeus não podem praticar esportes em público ou serem membros de clubes desportivos. E assim, para seu desgosto, Anne não pode mais praticar patinação artística no inverno de 1941-1942. Seus pais têm outras preocupações. Quando o Japão, um aliado da Alemanha nazista, ataca navios americanos perto de Pearl Harbor (Havaí), em 7 de dezembro de 1941, significa que os Estados Unidos entram, automaticamente, em guerra com a Alemanha. Este fato coloca um ponto final nos esforços de Otto e Edith de imigrar para os Estados Unidos.

Uma mulher alemã vigia homens judeus, que foram presos durante o primeiro ataque em Amsterdã, em 22 de fevereiro de 1941. Eles serão deportados para o campo de concentração de Mauthausen; apenas alguns irão sobreviver.



1941 – 1942

**painel 11**

« Este é o diário que Anne recebeu em seu aniversário de 13 anos.

**Um diário**

Em 12 de Junho de 1942, Anne comemora seu aniversário de 13 anos. Ela queria muito ter um diário e pode, ela mesma, escolher o que mais lhe agrada. Anne está empolgada e começa a escrever nele assim que o ganha. Algumas semanas depois, ela recebe o seu boletim escolar. Ela fica bastante satisfeita, a não ser com as notas ruins de álgebra e escreve que o boletim de Margot é “excelente, como de costume”. Começam as férias de verão para Anne e Margot. Seus pais estão preocupados: há rumores de que todos os judeus serão enviados para campos de trabalho forçado na Alemanha nazista.

Os nazistas estão planejando secretamente matar todos os judeus da Europa. Já em setembro de 1941, eles usam Zyklon-B, um gás extremamente tóxico, para envenenar os primeiros prisioneiros russos. A partir de outubro de 1941, os nazistas deportam grupos de judeus da Alemanha para o leste, onde a maioria deles será executada. Em 20 de janeiro de 1942, altos oficiais nazistas se reúnem em uma mansão em Wannsee, em Berlim. Eles trabalham no plano de Hitler que visa assassinar sistematicamente todos os judeus na Europa.

« Crianças judias assistindo a um show em Amsterdã, em 1943. A partir de 3 de maio de 1942, todos os judeus com mais de seis anos de idade têm que usar uma estrela de Davi amarela com a palavra Jood (judeu) costurada em suas roupas.



1941 – 1942

## painel 12

« Margot Frank, dezembro de 1941.

### A convocação

No domingo, 5 de julho de 1942, um policial bate à porta com uma convocação para Margot Frank. Ela tem que se apresentar às autoridades para trabalhar na Alemanha nazista. No mesmo dia, centenas de moradores judeus de Amsterdã receberam o mesmo tipo de chamado oficial. Otto e Edith ficaram desconfiados. Eles não pretendem deixar que Margot atenda ao chamado, então, decidem se esconder no dia seguinte. Margot e Anne têm que arrumar seus pertences. Uma das primeiras coisas que Anne coloca na mala é seu diário. Ela não tem ideia onde será o esconderijo...

Otto e Edith prepararam, em segredo, um esconderijo - o Anexo - na parte vazia das instalações da empresa. Foi reservado um espaço para a família Van Pels também. Na primavera, Otto perguntou a seus funcionários se eles o ajudariam a se esconder com sua família. Miep Gies, Johannes Kleiman, Victor Kugler e Bep Voskuijl prometeram auxiliar imediatamente, mesmo sabendo da gravidade da punição por apoiar judeus. Juntamente com Johannes Kleiman e seu irmão Willy, Otto se mudou levando alimentos, móveis e outras necessidades, como roupas de cama, para o esconderijo. Johan Voskuijl, o pai de Bep, que trabalhava no armazém, também é envolvido. O restante dos funcionários não é informado sobre o plano.

« Judeus presos esperam em Amsterdã o trem que os levará para o campo transitório de Westerbork (no nordeste da Holanda). Muitos homens e mulheres judeus acreditam realmente que estão indo para campos de trabalho e que eles irão sobreviver de alguma forma.





1942 - 1944

Esta estante giratória esconde a passagem para o Anexo Secreto.

## O esconderijo secreto

13

Em 6 de julho de 1942, a família Frank se esconde no anexo das instalações da empresa de Otto Frank. Uma semana depois, Hermann van Pels, sua esposa Auguste e seu filho Peter se unem a eles. Em novembro eles decidem que há espaço para mais uma pessoa e Fritz Pfeffer, um conhecido da família Frank, se junta a eles. Ele lhes conta como muitos amigos da família Frank foram presos em razias (ataques). "As notícias que ele tinha eram muito tristes", escreve Anne em seu diário. Ela se sente culpada por estar em um esconderijo seguro, enquanto seus amigos "estão à mercê dos monstros mais cruéis que já assolaram a terra".

Centenas de judeus que recebem este tipo de convocação não se apresentam às autoridades. Os alemães respondem a isso organizando razias: fecham ruas ou até quarteirões inteiros e fazem uma busca sistemática por judeus. Residentes judeus são levados. Muitas vezes, policiais holandeses ajudam nestas investidas. Além disso, um grupo de colaboradores nazistas holandeses com cerca de cinquenta membros "caçadores de recompensa", o infame "Coluna Henneicke", procura ativamente judeus escondidos. Entre março e setembro de 1943, eles rastreiam e prendem de 8 a 9 mil pessoas que estavam escondidas. Normalmente, eles recebiam uma recompensa generosa por cada judeu capturado.

Uma rua em Amsterdã, maio de 1943. Durante esta ação, os nazistas e seus comparsas prendem 3 mil judeus. A foto foi tirada ilegalmente por H.J. Wijnne.



1942 – 1944

### painel 13

« Uma estante giratória esconde a passagem para o Anexo Secreto.

### O esconderijo secreto

Em 6 de julho de 1942, a família Frank se esconde no anexo das instalações da empresa de Otto Frank. Uma semana depois, Hermann van Pels, sua esposa Auguste, e seu filho Peter se unem a eles. Em novembro eles decidem que há espaço para mais uma pessoa e Fritz Pfeffer, um conhecido da família Frank, se junta a eles. Ele lhes conta como muitos amigos da família Frank foram presos em razias (ataques). "As notícias que ele tinha eram muito tristes", Anne escreve em seu diário. Ela se sente culpada por estar em um esconderijo seguro, enquanto seus amigos "estão à mercê dos monstros mais cruéis que já assolaram a terra".

Centenas de judeus que recebem este tipo de convocação não se apresentam às autoridades. Os alemães respondem a isso organizando razias: fecham ruas ou até quarteirões inteiros e fazem uma busca sistemática por judeus. Residentes judeus são levados. Muitas vezes, policiais holandeses ajudam nestas investidas. Além disso, um grupo de colaboradores nazistas holandeses com cerca de cinquenta membros "caçadores de recompensa", o infame "Coluna Henneicke", procura ativamente judeus escondidos. Entre março e setembro de 1943, eles rastreiam e prendem de 8 a 9 mil pessoas que estavam escondidas. Normalmente, eles recebiam uma recompensa generosa por cada judeu capturado.

« Uma razia em Amsterdã, maio de 1943. Durante esta ação, os nazistas e seus comparsas prendem 3 mil judeus. A foto foi tirada ilegalmente por H.J. Wijnne.

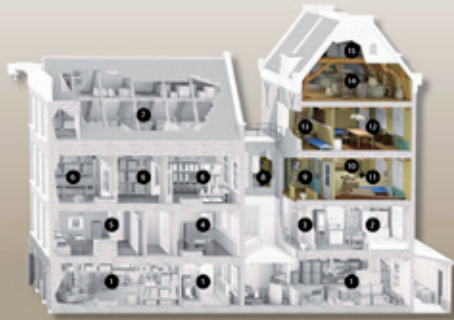
## O ESCONDERIJO

### As dependências da empresa

- 1 Armazém
- 2 Cozinha da empresa
- 3 Porta para o escritório particular de Otto Frank
- 4 Escritório de Victor Kugler
- 5 Escritório de Johannes Kleiman, Miep Gies e Bep Voskuijl
- 6 Depósito
- 7 Sótão
- 8 Patamar com a estante giratória que levava ao Anexo Secreto

### O Anexo

- 9 Banheiro
- 10 Quarto de Otto, Edith e Margot Frank
- 11 Quarto que Anne Frank dividia com Fritz Pfeffer
- 12 Sala de estar e de jantar de uso comum. À noite, o quarto de Hermann e Auguste van Pels
- 13 Quarto de Peter van Pels
- 14 Sótão
- 15 Água-furtada



## O esconderijo

Um modelo, em escala, das instalações da empresa de Otto Frank na Rua Prinsengracht, nº 263 em Amsterdã. O esconderijo foi no Anexo. Os apartamentos vizinhos e a empresa funcionando e tinham cerca de 200 funcionários. Eles, obviamente, devem ter cuidado para que ninguém descobrisse de fato.

Johan Voskuijl, o pai de Bep, trabalhava no armazém. Depois do funcionamento do lugar, é o único que sabia sobre as pessoas do sótão e é um grande apoio para todos. De fora de olho nos outros funcionários de armazém e cozinha e estante que trabalha e protege para o Anexo. No verão de 1943, ele ficou gravemente doente. Anne disse ser "um devoto" quando Johan Voskuijl não está mais por perto.

### As dependências da empresa

- 1 Armazém
- 2 Cozinha da empresa
- 3 Porta para o escritório particular de Otto Frank
- 4 Escritório de Victor Kugler
- 5 Escritório de Johannes Kleiman, Miep Gies e Bep Voskuijl
- 6 Depósito
- 7 Sótão
- 8 Patamar com a estante giratória que levava ao Anexo Secreto

### O Anexo

- 9 Banheiro
- 10 Quarto de Otto, Edith e Margot Frank
- 11 Quarto que Anne Frank dividia com Fritz Pfeffer
- 12 Sala de estar e de jantar de uso comum. À noite, o quarto de Hermann e Auguste van Pels
- 13 Quarto de Peter van Pels
- 14 Sótão
- 15 Água-furtada

"Separa-se a sala e a sala. Kugler e Kleiman mantinham os negócios andando e estavam felizes e felizes para os funcionários. É a minha tarefa era levar os registros e a caixa". Miep Gies

"Os senhores Gies e Kleiman nos compraram caixas de armazenamento no mercado negro, mas depois de algum tempo, essas caixas acabaram e então eles compraram algumas de outras lojas. Além disso, o Sr. Kugler enviou equipamentos e não a registrou, para poder usar 'bônus' em nossa necessidade diária". Otto Frank, 1943

"É bom que não queira para que as pessoas do exterior não possam ouvir". Anne Frank, O Diário de Anne Frank, 11 de julho de 1942

"Ninguém em casa, se não Anne, incluindo um amor e mais, acabou achando demais. Mas os senhores não podem ser ignorados, não importa que possam registrar os registros. Quando de manhã os registros, sempre, estão no quarto, mas não posso e não quero que eles não, mas não posso deixar isso transparecer". Anne Frank, O Diário de Anne Frank, 26 de dezembro de 1942

"Ninguém pode imaginar o que significa para nós quando alguém não nos reconhece, se não reconhecer um conhecido estrangeiro e sempre isso, especialmente sua presença e poder. (...) As coisas dizem que eles não fazem as coisas superiores fazem um grande trabalho". Otto Frank, 1944

## AS PESSOAS DO ESCONDERIJO



Otto Frank  
1889 - 1944

Edith Frank  
1900 - 1945

Margot Frank  
1926 - 1945

Anne Frank  
1929 - 1945



Hermann van Pels  
1898 - 1944

Auguste van Pels  
1900 - 1945

Peter van Pels  
1926 - 1945

Fritz Pfeffer  
1889 - 1944

### As pessoas do esconderijo

#### Otto Frank

"Logo percebi que chegaria o dia em que deveríamos nos esconder para escapar do risco de deportação. Depois de ter discutido longamente o assunto com o Sr. Van Pels, chegamos à conclusão de que iríamos para o esconderijo no anexo da nossa empresa. Isso só seria possível se o Sr. Kleiman e Sr. Kugler assumissem total responsabilidade por tudo o que fosse relacionado ao nosso esconderijo e se as duas secretárias também cooperassem conosco. Elas eram Miep Gies e Bep Voskuijl. Todos os quatro prometeram nos ajudar imediatamente, embora estivessem plenamente conscientes da tarefa perigosa que assumiriam. As leis nazistas determinavam que qualquer um que ajudasse judeus seria severamente punido, com o risco de ser preso, deportado ou mesmo executado."

Otto Frank na carta de requisição do título honorífico "Justo entre as Nações" para cinco dos ajudantes: Jan e Miep Gies, Johannes Kleiman (homenagem póstuma), Victor Kugler e Bep Voskuijl. Eles receberam esta alta honra de Israel em 1973.

#### Anne Frank

"Eles sabem todos os dias e falam com os homens sobre negócios e política, com as mulheres sobre comida e dificuldades dos tempos de guerra, e com os jovens sobre livros e jornais. Estampam no rosto as expressões mais alegres, trazem flores e presentes nos aniversários e nos feriados, e estão sempre prontos para fazer tudo o que podem. Não devemos nos esquecer disso nunca; enquanto outros demonstram heroísmo nas batalhas ou contra os alemães, nossos benfeitores provam o seu com a alegria e o afeto."

Anne Frank, O Diário de Anne Frank, 28 de janeiro de 1944.

Otto fala dos ajudantes:

"Logo percebi que chegaria o dia em que deveríamos nos esconder para escapar do risco de deportação. Depois de ter discutido longamente o assunto com o Sr. Van Pels, chegamos à conclusão de que iríamos para o esconderijo no anexo da nossa empresa. Isso só seria possível se o Sr. Kleiman e Sr. Kugler assumissem total responsabilidade por tudo o que fosse relacionado ao nosso esconderijo e se as duas secretárias também cooperassem conosco. Elas eram Miep Gies e Bep Voskuijl. Todos os quatro prometeram nos ajudar imediatamente, embora estivessem plenamente conscientes da tarefa perigosa que assumiriam. As leis nazistas determinavam que qualquer um que ajudasse judeus seria severamente punido, com o risco de ser preso, deportado ou mesmo executado."

Otto Frank na carta de requisição do título honorífico Yad Vashen "Justo entre as Nações" para cinco dos ajudantes: Jan e Miep Gies, Johannes Kleiman (homenagem póstuma), Victor Kugler e Bep Voskuijl. Eles receberam esta alta honra de Israel em 1973.

**Otto Frank (1889 – 1980)**

**Edith Frank (1900 – 1945)**

**Margot Frank (1926 – 1945)**

**Anne Frank (1929-1945)**

Anne fala sobre os ajudantes :

"Eles sabem todos os dias e falam com os homens sobre negócios e política, com as mulheres sobre comida e dificuldades dos tempos de guerra, e com os jovens sobre livros e jornais. Estampam no rosto as expressões mais alegres, trazem flores e presentes nos aniversários e nos feriados, e estão sempre prontos para fazer tudo o que podem. Não devemos nos esquecer disso nunca; enquanto outros demonstram heroísmo nas batalhas ou contra os alemães, nossos benfeitores provam o seu com a alegria e o afeto."

Anne Frank, O Diário de Anne Frank, 28 de janeiro de 1944 .

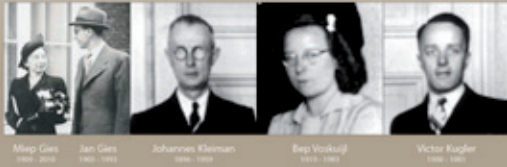
**Hermann van Pels (1898 – 1944)**

**Auguste van Pels (1900 – 1945)**

**Peter van Pels (1926 – 1945)**

**Fritz Pfeffer (1889 – 1944)**





## Os ajudantes

### Miep Gies

Miep Gies começou a trabalhar para Otto Frank em 1933. Sua família foi se esconder com a família de 1941 em diante. Depois da guerra, Miep declarou em uma entrevista sobre a ajuda que havia dado aos escondidos:

*"Muitas vezes eu me pergunto como foi possível e porque aconteceu. Eu sempre lutei muito contra isso. Não sei, quando aconteceu, simplesmente sobre esse assunto, eu disse a Jan: 'É como que eu não sei nada. Temos que cuidar em frente. Não importa o quão difícil seja. Não podemos ficar parados. Uma vez que você para, está fora do jogo.' Não podemos ficar parados, não há nada para nós. Não há nada de novo, não há nada de novo, apenas o mesmo. E eu não tenho nenhuma ideia de como eu posso ajudar. Então eu continuo." "Sempre tive um sentimento de que, após a guerra, não sei se eu poderia ter feito mais para ajudar as pessoas. Arriscando nossas próprias vidas. Nós não podíamos ter feito mais."*

### Bep Voskuijl

Bep Voskuijl trabalhava para a empresa de Otto Frank antes da guerra. Ela era a mais jovem funcionária. Quando a família Frank passou a se esconder, ela tinha acabado de completar 23 anos. De acordo com Otto Frank, Anne e Bep se davam muito bem e com frequência eram vistas cochichando uma com a outra pelos cantos. Após a guerra, Bep foi muitas vezes questionada sobre Anne e o Anexo. Isto sempre fazia, como ela mesma escreveu em uma carta para Otto Frank, com que "sempre pensasse em todas as coisas que tinham acontecido" e das quais ela tinha sido testemunha. "Esta grande tristeza nunca vai sair do meu coração."

### Johannes Kleiman

Otto Frank já conhecia Johannes Kleiman de longa data. Seu primeiro encontro foi quando Otto abriu um banco em Amsterdã, em 1923. Este foi o início de uma longa e estreita cooperação e amizade. Em 1940, Johannes Kleiman começou a trabalhar para Otto Frank. Após a guerra, ele declarou em uma entrevista sobre o seu apoio às pessoas no esconderijo:

*"A razão pela qual eu decidi ajudar Otto Frank e sua família quando eles tiveram que se esconder, foi que eu o conhecia como um empresário sério e uma pessoa digna e atenciosa, características pelas quais ele é geralmente respeitado."*

### Victor Kugler

Victor Kugler trabalhava para a empresa de Otto Frank desde 1933. No início, ele vendia pectina, e a partir de 1940 comercializava principalmente especiarias. Quando a família Frank passou a se esconder, Victor muitas vezes, em muitas ocasiões e jornais, de forma que eles tivessem algo para ler. Após a guerra, ele foi muitas vezes questionado sobre Anne e o Anexo. Isto sempre fazia, como ela mesma escreveu em uma carta para Otto Frank, com que "sempre pensasse em todas as coisas que tinham acontecido" e das quais ela tinha sido testemunha. "Esta grande tristeza nunca vai sair do meu coração."

*conversando sobre este assunto, eu disse a Jan: 'É como que eu vejo as coisas. Temos que seguir em frente. Não importa o quão difícil seja. Não podemos ficar parados; uma vez que você para, está fora do jogo.' Mas, no final de tudo, somos apenas humanos. E os seres humanos precisam ter algo em que possam se agarrar. Então eu continuei: 'Naqueles dias sombrios da guerra, nós não ficamos parados, mas sim fizemos o possível para ajudar as pessoas. Arriscando nossas próprias vidas. Nós não podíamos ter feito mais.'"*

### Johannes Kleiman (1896 – 1959)

Otto Frank já conhecia Johannes Kleiman de longa data. Seu primeiro encontro foi quando Otto abriu um banco em Amsterdã, em 1923. Este foi o início de uma longa e estreita cooperação e amizade. Em 1940, Johannes Kleiman começou a trabalhar para Otto Frank. Após a guerra, ele declarou em uma entrevista sobre o seu apoio às pessoas no esconderijo: *"A razão pela qual eu decidi ajudar Otto Frank e sua família, quando eles tiveram que se esconder, foi que eu o conhecia como um empresário sério e uma pessoa digna e atenciosa, características pelas quais ele é geralmente respeitado."*

### Bep Voskuijl (1919 – 1983)

Bep Voskuijl trabalhava para a empresa de Otto Frank antes da guerra. Ela era a mais jovem funcionária. Quando a família Frank passou a se esconder, ela tinha acabado de completar 23 anos. De acordo com Otto Frank, Anne e Bep se davam muito bem e, com frequência, eram vistas cochichando uma com a outra pelos cantos. Após a guerra, Bep foi muitas vezes questionada sobre Anne e o Anexo. Isto sempre fazia, como ela mesma escreveu em uma carta para Otto Frank, com que *"sempre pensasse em todas as coisas que tinham acontecido"* e das quais ela tinha sido testemunha. *"Esta grande tristeza nunca vai sair do meu coração."*

### Victor Kugler (1900- 1981)

Victor Kugler trabalhava para a empresa de Otto Frank desde 1933. No início, ele vendia pectina, e, a partir de 1940 comercializava principalmente especiarias. Quando a família Frank passou a se esconder, Victor, muitas vezes, lhes levava revistas e jornais, de forma que eles tivessem algo para ler. Após a guerra, ele foi muito sucinto ao explicar por que os tinha ajudado: *"Eu tinha que ajudá-los: eles eram meus amigos"*

## OS AJUDANTES

### Miep Gies (1909 – 2010)

### Jan Gies (1905 - 1993)

Miep Gies começou a trabalhar para Otto Frank em 1933. Seu marido Jan se envolveu com a empresa de 1941 em diante. Depois da guerra, Miep declarou em uma entrevista sobre a ajuda que havia dado aos escondidos: *"Muitas vezes eu me pergunto como isso aconteceu e porque aconteceu. Eu sempre lutei muito contra isso. Uma vez, quando estávamos*



O quarto de Hermann e Auguste van Pels que servia, ao mesmo tempo, como sala e cozinha de uso comum (reconstrução, 1998).

## “Tensão e desespero”

14

Os oito escondidos tentam passar os longos dias no Anexo da melhor forma possível. Eles leem, estudam e, todos os dias, têm que se cozinhar para todos. Há dias tensos que geram discussões. Como há também dias alegres, quando aniversários e feriados são comemorados. O medo de ser descoberto está sempre presente. Em 26 de maio de 1944, Anne escreveu em seu diário: “Um dia rimos do lado cômico da vida no esconderijo, e no seguinte (e há muitos dias assim) estamos apavorados, e o medo, a tensão e o desespero podem ser vistos em nossos rostos.”

A resistência holandesa contra os nazistas e seus comparsas é um raio de esperança na vida das pessoas do Anexo. Anne sente que eles “nunca deveriam esquecer a coragem destes heróis” - a coragem de seus ajudantes e a daqueles que permanecem lutando ativamente contra os nazistas. No entanto, a maioria dos holandeses se comporta como espectadores, nem colabora ativamente com os nazistas, nem participa da resistência contra eles. Anne escreve sobre a colaboração: “Felizmente, apenas uma pequena porcentagem dos holandeses está do lado errado.” Na realidade, mais de 25 mil holandeses estavam lutando do lado alemão, e o NSB, partido nazista holandês, contou, em seu auge, com cerca de 100 mil membros.

Em março de 1943, membros da resistência atacam o arquivo de registros municipal (de Amsterdã), a fim de tornar mais difícil para os nazistas rastrear judeus e seus companheiros de oposição. Apenas uma pequena parte do arquivo é destruída. Anne menciona o ataque em seu diário.



1942 – 1944

### painel 14

« O quarto de Hermann e Auguste van Pels que servia, ao mesmo tempo, como sala e cozinha de uso comum (reconstrução, 1998).

### “Tensão e desespero”

Os oito escondidos tentam passar os longos dias no Anexo da melhor forma possível. Eles leem, estudam e, todos os dias, têm que se cozinhar para todos. Há dias tensos que geram discussões. Como há também dias alegres, quando aniversários e feriados são comemorados. O medo de ser descoberto está sempre presente. Em 26 de maio de 1944, Anne escreveu em seu diário: “Um dia rimos do lado cômico da vida no esconderijo, e no seguinte (e há muitos dias assim) estamos apavorados, e o medo, a tensão e o desespero podem ser vistos em nossos rostos.”

A resistência holandesa contra os nazistas e seus comparsas é um raio de esperança na vida das pessoas do Anexo. Anne sente que eles “nunca deveriam esquecer a coragem destes heróis” - a coragem de seus ajudantes e a daqueles que permanecem lutando ativamente contra os nazistas. No entanto, a maioria dos holandeses se comporta como espectadores, nem colabora ativamente com os nazistas, nem participa da resistência contra eles. Anne escreve sobre a colaboração: “Felizmente, apenas uma pequena porcentagem dos holandeses está do lado errado.” Na realidade, mais de 25 mil holandeses estavam lutando do lado alemão, e o NSB, partido nazista holandês, contou, em seu auge, com cerca de 100 mil membros.

« Em março de 1943, membros da resistência atacam o arquivo de registros municipal de Amsterdã, a fim de tornar mais difícil para os nazistas rastrear judeus e seus companheiros de oposição. Apenas uma pequena parte do arquivo é destruída. Anne menciona o ataque em seu diário.

1942 – 1944

## painel 15

« A mesinha que ficava no quarto de Anne e Fritz Pfeffer (reconstrução, 1998).

### “Amigos estão a caminho”

Naturalmente, as pessoas do Anexo acompanhavam de perto as notícias sobre a guerra. As derrotas sofridas pelas tropas alemãs lhes dá esperança. A partir de 1943, o exército soviético consegue fazer com que os soldados alemães recuem. No oeste, outros combatentes aliados fazem o mesmo após desembarcarem na costa da Normandia (França), em 6 de junho de 1944. As pessoas do Anexo estão muito felizes. “Amigos estão a caminho”, escreve uma exultante Anne em seu diário. Margot diz à irmã que, provavelmente, ela poderá voltar à escola em setembro ou outubro...

Assim como as pessoas do Anexo, outros judeus que estão escondidos, entre eles, homens, mulheres e crianças, esperam desesperadamente que a Holanda seja libertada. A situação dos escondidos é uma exceção e difere muito da grande maioria: em geral, pais e filhos precisam se esconder em endereços diferentes um do outro e mudar com frequência, por exemplo, quando são traídos. Por outro lado, há crianças judias que ainda vão à escola e brincam na rua, usando documentos ou identidades falsos.

« Em 6 de junho de 1944, as tropas aliadas desembarcam na costa da Normandia (França). Seu objetivo é libertar os países ocupados na Europa e derrotar os nazistas definitivamente. Esta data entrou para a história como o Dia D.



## “Amigos estão a caminho”

15

Naturalmente, as pessoas do Anexo acompanhavam de perto as notícias sobre a guerra. As derrotas sofridas pelas tropas alemãs lhes dá esperança. A partir de 1943, o exército soviético consegue fazer com que os soldados alemães recuem. No oeste, outros combatentes aliados fazem o mesmo após desembarcarem na costa da Normandia (França), em 6 de junho de 1944. As pessoas do Anexo estão muito felizes. “Amigos estão a caminho”, escreve uma exultante Anne em seu diário. Margot diz à irmã que, provavelmente, ela poderá voltar à escola em setembro ou outubro...

Assim como as pessoas do Anexo, outros judeus que estão escondidos, entre eles, homens, mulheres e crianças, esperam desesperadamente que a Holanda seja libertada. A situação dos escondidos é uma exceção e difere muito da grande maioria: em geral, pais e filhos precisam se esconder em endereços diferentes um do outro e mudar com frequência, por exemplo, quando são traídos. Por outro lado, há crianças judias que ainda vão à escola e brincam na rua, usando documentos ou identidades falsos.

Em 6 de junho de 1944, as tropas aliadas desembarcam na costa da Normandia (França). Seu objetivo é libertar os países ocupados na Europa e derrotar os nazistas definitivamente. Esta data entrou para a história como o Dia D.





1944 - 1945

Ainda não se sabe quem traiu as pessoas escondidas no Anexo.

## Traídos!

16

No sexta-feira, 4 de agosto de 1944, às 10h30, um carro para na frente do nº 263 da rua Prinsengracht. Do automóvel saem Karl Josef Silberbauer, um oficial da Tropa de Proteção SS (SS-Oberscharführer) e alguns policiais holandeses. Os escondidos foram traídos. Eles prendem os oito escondidos e dois de seus ajudantes, Johannes Kleiman e Victor Kugler. Silberbauer esvazia uma pasta de documentos que encontra no local, em busca de joias e outros bens de valor. Os papéis do diário de Anne caem no chão. Depois de passarem alguns dias em uma prisão de Amsterdã, todos são colocados em um trem com destino ao campo transitório de Westerbork. Johannes Kleiman e Victor Kugler vão parar no campo de concentração de Amersfoort.

Em Westerbork, as oito pessoas do Anexo são colocadas nos alojamentos de punição para trabalhos braçais, por não terem se entregado de livre e espontânea vontade. Margot, Anne e sua mãe têm que fazer o trabalho sujo: desmontar as baterias. A partir de 15 de julho de 1942, partem trem com prisioneiros de Westerbork tendo como destino os campos de concentração e extermínio na Alemanha nazista e no leste da Europa. "Casos criminais" como as pessoas do Anexo, são colocados no primeiro trem que sai do campo. No domingo, em 3 de setembro de 1944, parte o último trem de Westerbork com destino a Auschwitz-Birkenau, o maior campo de concentração e extermínio na Polônia ocupada pelos nazistas. Na lista de presos deste trem estão os nomes das oito pessoas do Anexo.

Crianças no campo de trânsito de Westerbork, 1943.



1944 – 1945

### painel 16

« Ainda não se sabe quem traiu as pessoas escondidas no Anexo.

### Traídos!

Na sexta-feira, 4 de agosto de 1944, às 10h30, um carro para na frente do nº 263 da rua Prinsengracht. Do automóvel saem Karl Josef Silberbauer, um oficial da Tropa de Proteção SS (SS-Oberscharführer) e alguns policiais holandeses. Os escondidos foram traídos. Eles prendem os oito escondidos e dois de seus ajudantes, Johannes Kleiman e Victor Kugler. Silberbauer esvazia uma pasta de documentos que encontra no local, em busca de joias e outros bens de valor. Os papéis do diário de Anne caem no chão. Depois de passarem alguns dias em uma prisão de Amsterdã, todos são colocados em um trem com destino ao campo transitório de Westerbork. Johannes Kleiman e Victor Kugler vão parar no campo de concentração de Amersfoort.

Em Westerbork, as oito pessoas do Anexo são colocadas nos alojamentos de punição para trabalhos braçais, por não terem se entregado de livre e espontânea vontade. Margot, Anne e sua mãe têm que fazer o trabalho sujo: desmontar as baterias. Desde 15 de julho de 1942, partem trem com prisioneiros de Westerbork tendo como destino os campos de concentração e extermínio na Alemanha nazista e no leste da Europa. "Casos criminais", como as pessoas do Anexo, são colocados no primeiro trem que sai do campo. No domingo, em 03 de setembro de 1944, parte o último trem de Westerbork com destino a Auschwitz-Birkenau, o maior campo de concentração e extermínio na Polônia ocupada pelos nazistas. Na lista de presos deste trem estão os nomes das oito pessoas do Anexo.

« Crianças no campo de trânsito de Westerbork, 1943..

1944 – 1945

## painel 17

« Prisioneiros judeus da Hungria na plataforma de Auschwitz-Birkenau, maio 1944

### A última vez

Na noite de 5 para 6 setembro de 1944, as famílias Frank e Van Pels, mais Fritz Pfeffer chegam ao campo de concentração de Auschwitz-Birkenau. Na plataforma, um médico da SS decide quem vai viver e quem vai morrer. Famílias são destruídas, homens tem que ir para um lado, mulheres e crianças para o outro. É a última vez que Anne e Margot verão seu pai. Cerca de um terço dos mil judeus (homens, mulheres e crianças), que estavam no trem, foram mortos nas câmaras de gás imediatamente. A maior parte dos outros prisioneiros tem que realizar trabalhos forçados em circunstâncias atroz. As oito pessoas do Anexo escapam da primeira rodada de seleção para as câmaras de gás.

Na Alemanha e nos territórios ocupados, os nazistas constroem centenas de campos de concentração aonde milhões de prisioneiros têm que fazer o trabalho forçado. Nestes locais, milhares de prisioneiros morrem de exaustão por fazerem serviços pesados ou por doenças. As opções de higiene nesses campos, como o de Bergen-Belsen, são precárias e não há comida suficiente. E ainda há os campos de extermínio, onde todos os presos são assassinados nas câmaras de gás imediatamente após sua chegada.

« Mães e crianças judias a caminho das câmaras de gás em Auschwitz-Birkenau, maio 1944.



Prisioneiros judeus da Hungria na plataforma de Auschwitz-Birkenau, maio 1944.

## A última vez

17

Na noite de 5 para 6 setembro de 1944, as famílias Frank e Van Pels, mais Fritz Pfeffer chegam ao campo de concentração de Auschwitz-Birkenau. Na plataforma, um médico da SS decide quem vai viver e quem vai morrer. Famílias são destruídas, homens tem que ir para um lado, mulheres e crianças para o outro. É a última vez que Anne e Margot verão seu pai. Cerca de um terço dos mil judeus (homens, mulheres e crianças), que estavam no trem, foram mortos nas câmaras de gás imediatamente. A maior parte dos outros prisioneiros tem que realizar trabalhos forçados em circunstâncias atroz. As oito pessoas do Anexo escapam da primeira rodada de seleção para as câmaras de gás.

Na Alemanha e nos territórios ocupados, os nazistas constroem centenas de campos de concentração onde milhões de prisioneiros têm que fazer o trabalho forçado. Nestes locais, milhares de prisioneiros morrem de exaustão por fazerem serviços pesados ou por doenças. As opções de higiene nesses campos, como o de Bergen-Belsen, são precárias e não há comida suficiente. E ainda há os campos de extermínio, onde todos os presos são assassinados nas câmaras de gás imediatamente após sua chegada.

Mães e crianças judias a caminho das câmaras de gás em Auschwitz-Birkenau, maio 1944.





Sobreviventes do campo de concentração de Bergen-Belsen, abril de 1945. Muitos após a libertação, muitas pessoas ainda morrem em consequência do tempo em que passaram aprisionadas.

## “Você podia vê-los morrer”

18

No outono de 1944, o exército alemão na Europa Oriental é forçado a bater em retirada. Como consequência, no final de outubro os nazistas decidem levar uma parte dos prisioneiros de Auschwitz-Birkenau para o oeste. Depois de uma viagem de trem terrível, Anne e Margot chegam juntas com outras centenas de pessoas ao campo de concentração de Bergen-Belsen (ao norte da Alemanha). As circunstâncias são dramáticas. Muitos dos prisioneiros contraem febre tifóide, entre eles Margot e Anne. Rachel van Amerongen-Frankfoorder, uma companheira de prisão, comentou depois da guerra: “Seus rostos estavam cadavéricos, era só pele e osso. Sentiam muito frio. Ficaram nos piores lugares dos alojamentos (...). Você constantemente as ouvia gritando: “Feche a porta, feche a porta”, e as vezes tornavam-se, a cada dia, mais e mais fracas. Você podia ver que elas estavam realmente morrendo aos poucos (...).”

Em fevereiro de 1945, Margot é a primeira a sucumbir. Anne segue o mesmo destino apenas alguns dias mais tarde. Enquanto Margot e Anne morrem em Bergen-Belsen, Otto Frank é solto. Auschwitz-Birkenau é libertado por soldados russos em 27 de janeiro de 1945. Ele não podia voltar imediatamente para a Holanda e teve que fazer um longo desvio, já que ainda aconteciam batalhas no oeste da Europa. Pouco depois de sua libertação, Otto descobre que Edith sucumbiu à doença e privações em Auschwitz. Todas as suas esperanças estão em Anne e Margot: estariam elas ainda vivas? Quando a Holanda torna-se novamente um país livre, em 5 de maio de 1945, Otto Frank espera, em Odessa, um navio para Marselha.

No 27 de janeiro de 1945, os soldados russos libertam os prisioneiros de Auschwitz. A equipe da Cruz Vermelha carrega pelo acampamento o menino Ivan Dudnik, então com 15 anos. Ele estava fraco demais para andar.



1944 – 1945

### painel 18

« Sobreviventes do campo de concentração de Bergen-Belsen, abril de 1945. Mesmo após a libertação, muitas pessoas ainda morrem em consequência do tempo em que passaram aprisionadas.

### “Você podia vê-los morrer”

No outono de 1944, o exército alemão na Europa Oriental é forçado a bater em retirada. Como consequência, no final de outubro os nazistas decidem levar uma parte dos prisioneiros de Auschwitz-Birkenau para o oeste. Depois de uma viagem de trem terrível, Anne e Margot chegam juntas com outras centenas de pessoas ao campo de concentração de Bergen-Belsen (ao norte da Alemanha). As circunstâncias são dramáticas. Muitos dos prisioneiros contraem febre tifóide, entre eles Margot e Anne. Rachel van Amerongen-Frankfoorder, uma companheira de prisão, comentou depois da guerra: “Seus rostos estavam cadavéricos, era só pele e osso. Sentiam muito frio. Ficaram nos piores lugares dos alojamentos (...). Você constantemente as ouvia gritando: “Feche a porta, feche a porta”, e as vezes tornavam-se, a cada dia, mais e mais fracas. Você podia ver que elas estavam realmente morrendo aos poucos (...).”

Em março de 1945, Margot é a primeira a sucumbir. Anne segue o mesmo destino apenas alguns dias mais tarde. Enquanto Margot e Anne morrem em Bergen-Belsen, Otto Frank é solto: Auschwitz-Birkenau é libertado por soldados russos em 27 de janeiro de 1945. Ele não podia voltar imediatamente para a Holanda e teve que fazer um longo desvio, já que ainda aconteciam batalhas no oeste da Europa. Pouco depois de sua libertação, Otto descobre que Edith sucumbiu à doença e privações em Auschwitz. Todas as suas esperanças estão em Anne e Margot: estariam elas ainda vivas? Quando a Holanda torna-se novamente um país livre, em 5 de maio de 1945, Otto Frank espera, em Odessa, um navio para Marselha.

« Em 27 de janeiro de 1945, os soldados russos libertam os prisioneiros de Auschwitz. A equipe da Cruz Vermelha carrega pelo acampamento o menino Ivan Dudnik, então com 15 anos. Ele estava fraco demais para andar.





1945 – dias atuais

## painel 19

« Otto com os seus ajudantes, outubro de 1945. Da esquerda para a direita: Miep Gies, Johannes Kleiman, Otto Frank, Victor Kugler e Bep Voskuijl.

## O retorno

Em 3 de Junho de 1945, após uma longa viagem, Otto Frank retorna para Amsterdã, 10 meses após a prisão. Ele vai imediatamente ver Miep e Jan Gies. Para sua alegria, ele ouve que todos os que o ajudaram resistiram à guerra. Mas, há notícias tristes também: Hermann, Auguste e Peter van Pels, bem como Fritz Pfeffer não sobreviveram aos campos. Otto faz o que pode para descobrir o que aconteceu com as suas filhas. Ele coloca anúncios nos jornais e fala com os poucos sobreviventes que retornaram dos campos. Alguém teria visto Anne ou Margot?

Dos 107 mil judeus deportados da Holanda, apenas cerca de 5 mil retornam. Mais de 18 mil judeus escaparam da deportação e da morte ao decidirem se esconder. Após a guerra, se descobre que os nazistas e seus comparsas assassinaram seis milhões de judeus na Europa, entre homens, mulheres e crianças. Outros grupos também foram vítimas de sua ideologia, como: Roma e Sinti, pessoas com deficiência, testemunhas de Jeová e homossexuais.

« Retorno de Ernestine van Witsen-Weinberg, uma sobrevivente judia, do campo de concentração de Bergen-Belsen, na Estação Central de Amsterdã, maio / junho 1945.

## O retorno

19

Em 3 de Junho de 1945, após uma longa viagem, Otto Frank retorna para Amsterdã, 10 meses após sua prisão e vai, imediatamente, ver Miep e Jan Gies. Para sua alegria, ele ouve que todos os que o ajudaram resistiram à guerra. Mas, há notícias tristes também: Hermann, Auguste e Peter van Pels, bem como Fritz Pfeffer, não sobreviveram aos campos. Otto faz o que pode para descobrir o que aconteceu com as suas filhas. Ele coloca anúncios nos jornais e fala com os poucos sobreviventes que retornaram dos campos. Alguém teria visto Anne ou Margot?

Dos 107 mil judeus deportados da Holanda, apenas cerca de 5 mil retornam. Mais de 18 mil judeus escaparam da deportação e da morte ao decidirem se esconder. Após a guerra, se descobre que os nazistas e seus comparsas assassinaram seis milhões de judeus na Europa, entre homens, mulheres e crianças. Outros grupos também foram vítimas de sua ideologia, como: Roma e Sinti, pessoas com deficiência, testemunhas de Jeová e homossexuais.

Retorno de Ernestine van Witsen-Weinberg, uma sobrevivente judia, do campo de concentração de Bergen-Belsen, na Estação Central de Amsterdã, maio / junho 1945.



1945 – dias atuais

## painel 20

« Otto Frank no sótão do Anexo, pouco antes da abertura do museu na Rua Prinsengracht, nº 263, em 3 de maio de 1960.

### O Anexo Secreto

Em julho de 1945, Otto Frank descobriu que Anne e Margot morreram em Bergen-Belsen. Quando ele conta à Miep a terrível notícia, ela lhe dá as anotações do diário de Anne. Miep e Bep as encontraram depois da prisão dos ocupantes do Anexo e Miep as guardou durante todo o tempo. Em um primeiro momento, ele não teve forças para ler os textos de Anne, sua dor era muito intensa. Mas uma vez que começa a ler, o diário de Anne torna-se para ele “uma revelação”. Ele “não tinha ideia de quão profundos eram seus pensamentos e sentimentos.” Quando ele deixa que seus amigos leiam o diário, estes o incentivam a publicá-lo. Otto Frank compila um livro com as anotações de Anne. Com algum esforço, ele encontra uma editora. A primeira edição é publicada em 1947, intitulado *Het Achterhuis* (O Diário de Anne Frank).

As forças aliadas querem que os nazistas sejam punidos por seus crimes. Há processos acontecendo em vários lugares. O mais famoso deles ocorre em Nuremberg (Alemanha), onde vários nazistas do alto escalão foram condenados à morte em 1946. Mas, apesar de todos os processos, muitos nazistas ainda escapam da punição. Um deles é o oficial da SS (SS-Oberscharführer) Karl Josef Silberbauer, que prendeu os oito escondidos do Anexo. Ele foi localizado em 1963. Depois de uma curta suspensão, é autorizado a retomar o seu trabalho com a polícia de Viena.

« O banco dos réus no Julgamento de Nuremberg (Alemanha), em Novembro de 1945: à esquerda, Hermann Göring, responsável pela construção dos primeiros campos de concentração, à sua direita, Rudolf Hess, vice de Hitler.





Natalie Portman como Anne Frank na peça "O Diário de Anne Frank", de 1997.

## "Aprendendo com o passado"

21

Após a publicação holandesa do Diário de Anne Frank, seguem-se rapidamente novas edições em outros idiomas. Depois disso, ocorre a montagem de uma peça de teatro, um filme, escolas e ruas nomeadas, séries de televisão... Anne Frank tornou-se a mais famosa vítima do Holocausto. Uma em um milhão e meio de crianças judias assassinadas pelos nazistas e seus comparsas. O italiano Primo Levi, ele próprio um sobrevivente do Holocausto, escreveu: "Uma única Anne Frank nos comove mais do que os inúmeros outros que sofreram assim como ela sofreu, mas cujas faces permaneceram nas sombras. Talvez seja melhor assim; se tivéssemos que compartilhar tudo o que estas pessoas sofreram, não seríamos capazes de viver."

No mundo todo, existem milhares de monumentos, museus e organizações que nos lembram dos horrores da perseguição aos judeus e da Segunda Guerra Mundial. Eles são, muitas vezes, inspirados pela necessidade de se aprender com a horrível história do Holocausto. Após a guerra, Otto Frank dedicou-se à reconciliação e aos direitos humanos. Em 1970, ele disse em uma entrevista: "Nós não podemos mudar o que aconteceu. Tudo o que podemos fazer é aprender com o passado e perceber o que a discriminação e a perseguição podem fazer com pessoas inocentes. Em minha opinião, todos têm a obrigação de lutar contra o preconceito."

"Judeus, vítimas do fascismo", 1957, por Will Lammert, em um cemitério judeu em Berlim (Alemanha).



1945 – dias atuais

### painel 21

« Natalie Portman como Anne Frank na peça "O Diário de Anne Frank", de 1997.

### "Aprendendo com o passado"

Após a publicação holandesa do Diário de Anne Frank, seguem-se rapidamente novas edições em outros idiomas. Depois disso, ocorre a montagem de uma peça de teatro, um filme, escolas e ruas nomeadas, séries de televisão ... Anne Frank tornou-se a mais famosa vítima do Holocausto. Uma em um milhão e meio de crianças judias assassinadas pelos nazistas e seus comparsas. O italiano Primo Levi, ele próprio um sobrevivente do Holocausto, escreveu: "Uma única Anne Frank nos comove mais do que os inúmeros outros que sofreram assim como ela sofreu, mas cujas faces permaneceram nas sombras. Talvez seja melhor assim; se tivéssemos que compartilhar tudo o que estas pessoas sofreram, não seríamos capazes de viver."

No mundo todo, existem milhares de monumentos, museus e organizações que nos lembram dos horrores da perseguição aos judeus e da Segunda Guerra Mundial. Eles são, muitas vezes, inspirados pela necessidade de se aprender com a horrível história do Holocausto. Após a guerra, Otto Frank dedicou-se à reconciliação e aos direitos humanos. Em 1970, ele disse em uma entrevista: "Nós não podemos mudar o que aconteceu. Tudo o que podemos fazer é aprender com o passado e perceber o que a discriminação e a perseguição podem fazer com pessoas inocentes. Em minha opinião, todos têm a obrigação de lutar contra o preconceito."

« "Judeus, vítimas do fascismo", 1957, por Will Lammert, em um cemitério judeu em Berlim (Alemanha).



## INTRODUÇÃO - PARTE CONTEMPORÂNEA

“Deixe-me ser eu mesmo”

### *Histórias dos jovens de hoje*

*“Sei o que quero, tenho um objetivo, tenho opiniões, uma religião e amor. Deixe-me ser eu mesma e então ficarei satisfeita.”*

Anne Frank, O Diário de Anne Frank, edição crítica, 11 de abril de 1944

Anne Frank é uma entre um milhão e meio de crianças judias que foram mortas pelos nazistas e seus comparsas. Porque ela era judia. Anne só viveu até a idade de 15 anos. A primeira parte desta exposição é centrada na sua vida.

Vivemos em outra época. As diferenças de hoje com o tempo em que Anne Frank viveu são enormes. No entanto, ainda existe discriminação. As pessoas continuam a excluir os outros com base em quem eles são ou pela sua aparência. A intolerância ainda é uma ocorrência diária, em todo o mundo. Nesta parte da exposição, Batja, Büsra, Dylan, Jim, Kim, e Michiel contam algo sobre si mesmo e sobre como eles lidam com o preconceito e a discriminação. Por que as pessoas discriminam umas as outras? Por que não podemos ser apenas nós mesmos sem passar por cima dos outros? Não somos todos iguais?

# DEIXE-ME SER EU MESMA...

## Histórias dos jovens de hoje

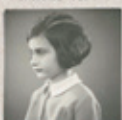
*“Sei o que quero, tenho um objetivo, tenho opiniões, uma religião e amor. Deixe-me ser eu mesma e então ficarei satisfeita.”*  
Anne Frank, O Diário de Anne Frank, edição crítica, 11 de abril de 1944

Anne Frank é uma entre um milhão e meio de crianças judias que foram mortas pelos nazistas e seus comparsas. Somente porque ela era judia. Anne só viveu até a idade de 15 anos. A primeira parte desta exposição é centrada na sua vida.

Vivemos em outra época. As diferenças entre hoje e o tempo em que Anne Frank viveu são enormes. No entanto, ainda existe discriminação. As pessoas continuam a excluir os outros com base em quem eles são ou pela sua aparência. A intolerância ainda é uma ocorrência diária, em todo o mundo.

Nesta parte da exposição, Batja, Büsra, Dylan, Jim, Kim, e Michiel contam algo sobre si mesmos e sobre como eles lidam com o preconceito e a discriminação. Por que as pessoas discriminam umas as outras? Por que não podemos ser apenas nós mesmos sem passar por cima dos outros? Não somos todos iguais?

Mais de 1935



Mais de 1936



Mais de 1937



Mais de 1938



Mais de 1939



Mais de 1940



Mais de 1941



Mais de 1942



Mais de 1943

Mais de 1944



## Eu sou...

22

Qual é o seu nome? Você é um menino ou uma menina? Onde você nasceu? Onde você cresceu? Você é religioso? O que você faz no seu tempo livre? O que você gosta de comer? O que você quer ser quando crescer? Suas respostas a estas perguntas fazem um retrato de quem você é e como se vê. É a sua identidade. E ela está sempre mudando. Já que você vai responder a algumas perguntas de forma diferente aos 21 anos do que respondeu quando tinha 12. É claro que algumas respostas permanecerão as mesmas. O lugar onde você nasceu ou a cor de sua pele nunca irão mudar.

Mas a sua identidade é composta de muitos aspectos. Você nunca é só religioso, ou uma menina, ou engraçado ou vegetariano, você é muitas coisas ao mesmo tempo. Você provavelmente gostaria de decidir por si próprio como é e como gostaria que os outros lhe vissem. Você se apresenta de forma diferente, dependendo da situação. Em uma entrevista de emprego, não se descreveria da mesma forma como a faria com novos amigos. Quem sou eu?

Se sou 21? Eu gosto de acurrar-me, abraçar os meus amigos. Nada me deixa mais feliz!

Quando é algo muito importante para mim, não consigo parar de pensar no assunto. Eu não consigo parar de pensar no assunto. Eu não consigo parar de pensar no assunto.

Eu gosto de jogar games. Isso irrita a minha mãe, mas é porque ela não entende isso direito. É uma coisa da minha geração.

## painel 22

### Büsra

*"Eu não tenho muitos amigos, mas, aqueles que considero meus amigos significam muito para mim."*

*"Para mim, ser muçulmana significa estar em paz, ser sincera e ter mente aberta. Me entristece saber que algumas pessoas façam mau uso e deturpem o nome do Islã. Elas criam uma imagem errada que muitas pessoas acham que se aplica a todos os muçulmanos."*

*"Minha família tem um papel importante na minha vida. Apesar de muitos problemas, somos muito unidos."*

### Eu sou ...

Qual é o seu nome? Você é um menino ou uma menina? Onde você nasceu? Onde você cresceu? Você é religioso? O que você faz no seu tempo livre? O que você gosta de comer? O que você quer ser quando crescer? Suas respostas a estas perguntas fazem um retrato de quem você é e como se vê. É a sua identidade. E ela está sempre mudando, por que você vai responder a algumas perguntas de forma diferente aos 21 anos, do que quando respondeu aos 12. É claro que algumas respostas permanecerão as mesmas. O lugar onde você nasceu ou a cor de sua pele nunca irão mudar.

Mas a sua identidade é composta de muitos aspectos. Você nunca é só religioso, ou uma menina, ou engraçado ou vegetariano, você é muitas coisas ao mesmo tempo. Você provavelmente gostaria de decidir por si próprio como é e como gostaria que os outros lhe vissem. Você se apresenta de forma diferente, dependendo da situação. Em uma entrevista de emprego, não se descreveria da mesma forma como o faria com novos amigos. Quem sou eu?

### Jim

*"Eu sou Jim! Eu gosto de escotismo, chafurdar na lama com os amigos. Nada me deixa mais feliz."*

*"Amizade é algo muito importante para mim. Um verdadeiro amigo é alguém que você conhece há muito tempo, que permite que seja você mesmo, mas que também lhe dá abertura para ser diferente se quiser."*

*"Eu gosto de jogar games. Isso irrita a minha mãe, mas é porque ela não entende isso direito. É uma coisa da minha geração."*





## Você é...!

23

O que você gosta em uma festa? Como responde a um argumento? Qual é a sua relação com seus pais? Quem lhe conhece e lhe entende melhor? Como as pessoas que não lhe conhecem te veem? As pessoas ao seu redor, como seus amigos, conhecidos, colegas de escola, todos têm uma opinião formada a seu respeito. A maneira como você se vê pode não ser a mesma maneira como os outros te veem. Muitas vezes, as pessoas veem diferentes lados seus. Você pode se comportar de uma maneira com os seus amigos e de outra com seu irmão ou irmã.

As pessoas que não te conhecem, frequentemente, te julgam baseadas em uma primeira impressão. Em um segundo, uma característica sua que lhes chame a atenção toma proporções gigantescas. Por exemplo, sua cor de pele, o seu piercing, suas roupas ou sua atitude. Com base em um único atributo, as pessoas formam uma imagem sua. Se você tem uma determinada aparência, se espera que aja ou mesmo seja de acordo com a mesma. Como os outros o veem?

Seu pai:

"Büsa é muito ambiciosa, você pode ver isso em seus olhos. Sua perseverança vai ajudá-la a chegar onde quer. Estou muito orgulhoso dela. Só acho que ela deveria parar de fumar... isso é muito ruim para ela."

Um amigo:

"É uma pessoa apaixonada, nem sempre fácil de se lidar e com uma perspectiva positiva da vida. Outro dia, fomos juntos à Parada do Orgulho Gay. As pessoas queriam tirar uma foto com ela: 'Uma garota muçulmana na Parada Gay, como pode isso?' Büsa não se intimidou e deu um enorme sorriso para a câmera."

Um estranho:

"Eu não a conheço, mas eu acho que ela vem de uma família rígida e seu pai exige que ela use um lenço na cabeça. Oprimida?"

Seu irmão:

"Ele é muito engraçado. Ele tem um grande senso de humor e faz com que seja difícil não rir em voz alta na sala de aula."

Um amigo:

"Ele tem um grande senso de humor e faz com que seja difícil não rir em voz alta na sala de aula."

Um estranho:

"Ele tem um grande senso de humor e faz com que seja difícil não rir em voz alta na sala de aula."



## painel 23

### Büsa

Seu pai:

"Büsa é muito ambiciosa, você pode ver isso em seus olhos. Sua perseverança vai ajudá-la a chegar onde quer. Estou muito orgulhoso dela. Só acho que ela deveria parar de fumar... isso é muito ruim para ela."

Um amigo :

"Ela é uma pessoa apaixonada, nem sempre fácil

de se lidar e com uma perspectiva positiva da vida. Outro dia, fomos juntos à Parada do Orgulho Gay. As pessoas queriam tirar uma foto com ela: "Uma garota muçulmana na Parada Gay, como pode isso?" Büsa não se intimidou e deu um enorme sorriso para a câmera."

Um estranho :

"Eu não a conheço, mas eu acho que ela vem de uma família rígida e seu pai exige que ela use um lenço na cabeça. Oprimida?"

### Você é ...!

O que você gosta em uma festa? Como você responde a um argumento? Qual é a sua relação com seus pais? Quem lhe conhece e lhe entende melhor? Como as pessoas que não lhe conhecem te veem? As pessoas ao seu redor, como seus amigos, conhecidos, colegas de escola, todos têm uma opinião formada a seu respeito. A maneira como você se vê pode não ser a mesma maneira como os outros te veem. Muitas vezes, as pessoas veem diferentes lados seus. Você pode se comportar de uma maneira com os seus amigos e de outra com seu irmão ou irmã.

As pessoas que não te conhecem, frequentemente, te julgam baseadas em uma primeira impressão. Em um segundo, uma característica sua que lhes chame a atenção toma proporções gigantescas. Por exemplo, sua cor de pele, o seu piercing, suas roupas ou sua atitude. Com base em um único atributo, as pessoas formam uma imagem sua. Se você tem uma determinada aparência, se espera que aja ou mesmo seja de acordo com a mesma. Como os outros o veem?

### Jim

Sua mãe:

"Jim é sociável e ri muito, mas prefere evitar conflitos e discussões. Ele não acha isso construtivo. Porém, se vê alguém realmente magoado, vai tentar ajudar essa pessoa depois."

Um amigo

"Jim é muito engraçado. Ele tem um grande senso de humor e faz com que seja difícil não rir em voz alta na sala de aula."

Um estranho :

"Um nerd, com aqueles óculos de lentes grossas. Acho que ele é de uma família rica de algum lugar do interior!"





## Eu pertenço a...

24

Ao descrever a si mesmo, você escreve palavras que lhe conectam com os outros, com um grupo. Todos nós pertencemos a grupos diferentes. Você pertence a um grupo, ou devido à sua nacionalidade ou porque é membro de um clube, por exemplo. Além disso, pode escolher a maioria dos grupos dos quais faz parte, tais como, o seu grupo de amigos, o seu clube de esportes ou o seu time de futebol favorito. Os grupos aos quais pertence podem mudar, à medida que você envelhece. Alguns grupos são muito importantes, outros nem tanto.

A identidade do seu grupo desempenha um papel importante na sua personalidade. É muito bom pertencer a diferentes turmas, especialmente quando ela é reconhecida de uma maneira positiva. Quando você é ovacionado após um show, por exemplo, todos compartilham da mesma sensação de euforia e se sentem fortes como um grupo. A que grupos você pertence?

*"Tocar violino é a minha maior paixão. Eu vou para o conservatório e adoro ficar tocando com outros violinistas. Meu violino me dá energia."*



## painel 24

### nuvem de palavras

Amigos – Escritores – Esportistas – Familiares – Holandeses – Treinadores – Indonésios – Cristãos – Pais – Atores – Africanos

### Michiel

*"Eu sou fascinado pelo teatro desde muito jovem. Atuar sempre foi o meu sonho. Trabalhando com outros atores no palco cria laços fortes. As pessoas precisam umas das outras para um bom desempenho."*

### Eu pertenço a...

Ao descrever a si mesmo, você escolhe palavras que lhe conectam com os outros, com um grupo. Todos nós pertencemos a grupos diferentes. Você pertence a um grupo, ou devido à sua nacionalidade ou porque é um membro de um clube, por exemplo. Além disso, pode escolher a maioria dos grupos dos quais faz parte, tais como, o seu grupo de amigos, o seu clube de esportes ou o seu time de futebol favorito. Os grupos aos quais você pertence podem mudar, à medida que você envelhece. Alguns grupos são muito importantes, outros nem tanto.

A identidade do seu grupo desempenha um papel importante na sua personalidade. É muito bom pertencer a diferentes turmas, especialmente quando ela é reconhecida de uma maneira positiva. Quando você é ovacionado após um show, por exemplo, todos compartilham da mesma sensação de euforia e se sentem fortes como um grupo. A que grupos você pertence?

### nuvem de palavras

– Artistas – Jovens – Meninas – Amigas – Holandeses – Escritores de discurso – Família – Estudantes – Pessoas com deficiência – Amantes de música clássica

### Kim

*"Tocar violino é a minha maior paixão. Eu vou para o conservatório e adoro ficar tocando com outros violinistas. Meu violino me dá energia."*



painel 25

## Estrangeiros

### Michiel

*“Por ser um ator sou frequentemente escalado para as mesmas funções. Estrangeiro, refugiado, imigrante ilegal, ou alguém que não fala bem holandês. Só porque eu sou negro e me encaixo nas ideias que as pessoas têm destes papéis.”*

*“Em alguns casos, sua cor da pele determina quem você é. Isso é triste. Todo mundo deveria ser capaz de decidir, por si próprio, qual parte da sua identidade é a mais importante, a mais edificante, a melhor.”*

### Você pertence a ...

25

Você não pode escolher todos os grupos aos quais pertence. A família em que nasceu, sua nacionalidade ou se é um cadeirante: nenhum deles foi escolhido por você. No entanto, eles podem ser uma parte importante da sua personalidade. Ou não. As pessoas tendem a classificar os outros, isso acontece automaticamente e não há nada de errado nisso. No entanto, é errado ter uma visão negativa das pessoas, só porque elas fazem parte desta ou daquela turma.

Às vezes, as pessoas são vistas como parte de um grupo com o qual elas não têm qualquer identificação ou mesmo que não é tão importante para elas. Todo mundo tem algum tipo de preconceito contra certos grupos da sociedade. Os preconceitos são noções preconcebidas sobre uma turma ou alguém dela. Os preconceitos são, geralmente, negativos. Quando você faz parte de um determinado grupo, as pessoas tendem a lhe rotular por conta deste aspecto da sua identidade. A quais grupos as pessoas acham que você pertence?

\*Quando estava na escola, as outras crianças achavam que eu não pertencia aquele grupo e me tratavam de forma diferente por causa da minha cadeira de rodas. Para uma adolescente em fase de crescimento, foi muito difícil lidar com isso. Elas quase me convenceram de que eu era anormal.

\*Algumas pessoas pensam que os deficientes nunca chegarão a lugar algum, que não podem fazer nada e que não têm seus próprios sonhos. Eles só sentem pena de você.”

Você não pode escolher todos os grupos aos quais pertence. A família em que nasceu, sua nacionalidade ou se é um cadeirante: nenhum deles foi escolhido por você. No entanto, eles podem ser uma parte importante da sua personalidade. Ou não. As pessoas tendem a classificar os outros. Isso acontece automaticamente e não há nada de errado nisso. No entanto, é errado ter uma visão negativa das pessoas, só porque elas fazem parte desta ou daquela turma.

Às vezes, as pessoas são vistas como parte de um grupo com o qual elas não têm qualquer identificação ou mesmo que não é tão importante para elas. Todo mundo tem algum tipo de preconceito contra certos grupos da sociedade. Os preconceitos são noções preconcebidas sobre uma turma ou alguém dela. Os preconceitos são, geralmente, negativos. Quando você faz parte de um determinado grupo, as pessoas tendem a lhe rotular por conta deste aspecto da sua identidade. A quais grupos as pessoas acham que você pertence?

## Pessoas com necessidades especiais

### Kim

*“Quando estava na escola, as outras crianças achavam que eu não pertencia àquele grupo e me tratavam de forma diferente por causa da minha cadeira de rodas. Para uma adolescente em fase de crescimento, foi muito difícil lidar com isso. Elas quase me convenceram de que eu era anormal.”*

*“Algumas pessoas pensam que os deficientes nunca chegarão a lugar algum, que não podem fazer nada e que não têm seus próprios sonhos. Eles só sentem pena de você.”*





cinema. O elevador não estava funcionando, e por isso eu não podia entrar na sala. Não me devolveram meu dinheiro. Nenhum dos funcionários disse ou fez nada. No final, meu irmão me carregou escada acima.”

**Michiel: frequentemente discriminado**

“Tenho sido rejeitado para vários empregos por causa da cor da minha pele e sempre tenho dificuldade em aceitar isso. É doloroso e leva muito tempo para superar. Isso tem um grande impacto.”

**Cuspido e excluído**

Se antes de te conhecerem as pessoas já te rotulam negativamente, você fica sem chance de mostrar seu outro lado. Por exemplo, você tem uma determinada origem e isso é um constante motivo de discussão. Mas sua origem não é algo que possa ser mudado. Então você começa ser alvo de preconceitos e avaliado como alguém “ruim” por causa da maneira como as pessoas te classificaram.

Os preconceitos são apenas pensamentos em nossas cabeças. Desde que não os expressemos, não machuquemos ninguém. A discriminação é um comportamento dirigido contra outras pessoas. Por causa dela, as pessoas são tratadas de forma diferente com base em preconceitos sobre a sua aparência, descendência étnica, preferência sexual, religião ou cor de pele. A discriminação pode acontecer na forma de abuso verbal, exclusão ou abuso físico, como cuspir ou bater. Você já discriminou alguém? Ou já foi vítima de discriminação?

**Batja : ferida**

“As pessoas raramente dizem algo sobre a minha identidade judaica diretamente. No entanto, os meios de comunicação estão repletos de histórias sobre pessoas que odeiam judeus. Eu levo isso para o lado pessoal e, de certa forma, me sinto ofendida.”

**Dylan: xingado e cuspidor**

“Eu sou apenas um homem feminino. As pessoas querem me rotular de alguma forma, mas não há uma classificação específica para pessoas como eu. Eu não sou transexual. Quando alguém ouve isso, ou fica em dúvida ou fica com raiva. Uma pessoa cuspiu na minha cara, somente porque eu sou quem eu sou. É a pior coisa que pode acontecer a alguém. Eu preferia ganhar um olho roxo. Levar uma cuspidor é como se você não valesse nada, nem mesmo o esforço de levar uma surra. Como se isso fosse desperdiçar muita energia daquele que lhe atacou.”

**26**

**Se antes de te conhecerem as pessoas já te rotulam negativamente, você fica sem chance de mostrar seu outro lado. Por exemplo, você tem uma determinada origem e isso é um constante motivo de discussão. Mas sua origem não é algo que possa ser mudado. Então você começa ser alvo de preconceitos e avaliado como alguém “ruim” por causa da maneira como as pessoas te classificaram.**

**Os preconceitos são pensamentos em nossas cabeças. Se não os expressemos, não machuquemos ninguém. A discriminação é um comportamento dirigido contra outras pessoas. Por causa dela, as pessoas são tratadas de forma diferente com base em preconceitos sobre a sua aparência, descendência étnica, preferência sexual, religião ou cor de pele. A discriminação pode acontecer na forma de abuso verbal, exclusão ou abuso físico, como cuspir ou bater. Você já discriminou alguém? Ou já foi vítima de discriminação?**

**Palpaço magenta**  
 “Eu sou apenas um homem feminino. As pessoas querem me rotular de alguma forma, mas não há uma classificação específica para pessoas como eu. Eu não sou transexual. Quando alguém ouve isso, ou fica em dúvida ou fica com raiva. Uma pessoa cuspiu na minha cara, somente porque eu sou quem eu sou. É a pior coisa que pode acontecer a alguém. Eu preferia ganhar um olho roxo. Levar uma cuspidor é como se você não valesse nada, nem mesmo o esforço de levar uma surra. Como se isso fosse desperdiçar muita energia daquele que lhe atacou.”

**Dylan: xingado e cuspidor**  
 “Eu sou apenas um homem feminino. As pessoas querem me rotular de alguma forma, mas não há uma classificação específica para pessoas como eu. Eu não sou transexual. Quando alguém ouve isso, ou fica em dúvida ou fica com raiva. Uma pessoa cuspiu na minha cara, somente porque eu sou quem eu sou. É a pior coisa que pode acontecer a alguém. Eu preferia ganhar um olho roxo. Levar uma cuspidor é como se você não valesse nada, nem mesmo o esforço de levar uma surra. Como se isso fosse desperdiçar muita energia daquele que lhe atacou.”

**painel 26**

palavras nas gavetas  
 Nerds – Estrangeiros – Pessoas com necessidades especiais – Meninas muçulmanas – Jovens sem rumo – Homossexuais – Judeus – Asiáticos

**Kim: olhar fixo e excluída**

“Como eu estou em uma cadeira de rodas, as pessoas costumam ficar me olhando fixamente. Elas me olham como se pensassem: ‘Será que ela tem problemas mentais?! Uma vez, eu comprei um ingresso para o





## Lidar com...

27

Como você lida com a discriminação se você é a vítima? Você reage? Ignora? Como as pessoas enfrentam e respondem à intolerância, difere de uma para a outra. A discriminação tem grande impacto sobre a vítima. Se você sofre preconceito, por exemplo, por sua aparência ou por suas preferências sexuais, é importante que você denuncie e fale sobre isso.

Na Holanda, como em muitos outros países, a discriminação (tratamento desigual injustificado) é contra a lei. O número de processos e condenações nestes casos equivale a várias centenas por ano. Apenas uma fração das pessoas que sofreram o problema presta queixa à polícia. Alguns têm medo das consequências, outros - e que é provavelmente a razão principal - acham que isso não fará diferença alguma.

Dylan:  
"Eu não posso deixar isso me atingir. Realmente não posso. Ficaria louco. Você pode pensar mil coisas a meu respeito, desde que guarde para si mesmo. Não estou interessado em saber."

Batja:  
"Geralmente as pessoas que humilham ou insultam judeus, não sabem o que significa ser um deles. Eu adoro a cultura judaica, e tento mostrar como ela é a tantos amigos quanto possível."

### Michiel:

*"Em alguns casos, o melhor é ignorar e usar o humor para lidar com isso."*

### Kim:

*"Minha deficiência é parte de mim, eu não posso mudar isso. Mas encaro o fato de maneira positiva. Tenho meus próprios sonhos e objetivos e quero alcançá-los, apesar de estar em uma cadeira de rodas."*

### Lidar com ...

Como você lida com a discriminação se você é a vítima? Você reage? Ignora? Como as pessoas enfrentam e respondem à intolerância, difere de uma para a outra. A discriminação tem grande impacto sobre a vítima. Se você sofre preconceito, por exemplo, por sua aparência ou por suas preferências sexuais, é importante que você denuncie e fale sobre isso.

Na Holanda, como em muitos outros países, a discriminação (tratamento desigual injustificado) é contra a lei. O número de processos e condenações nestes casos equivale a várias centenas por ano. Apenas uma fração das pessoas que sofreram o problema presta queixa à polícia. Alguns têm medo das consequências, outros - e que é provavelmente a razão principal - acham que isso não fará diferença alguma.

### Dylan:

*"Eu não posso deixar isto me atingir. Realmente não posso. Ficaria louco. Você pode pensar mil coisas a meu respeito, desde que guarde para si mesmo. Não estou interessado em saber."*

### Batja:

*"Geralmente, as pessoas que humilham ou insultam judeus, não sabem o que significa ser um deles. Eu adoro a cultura judaica, e tento mostrar como ela é a tantos amigos quanto possível."*

painel 27



**Raíja:**  
"Não se trata de outros. Não importa para quem. Para todo mundo."

**Bianca:**  
"Tenho certeza de seus projetos pessoais e acho que a situação não mudou pouco de nada. Tudo se mudou como antes iguais, porque eles são!"

**Dylan:**  
"Todo mundo pode ser vítima de violência. Se a sua atitude com os outros for a mesma que vivemos com você quando estava com problemas, tudo ficará bem. Você não acha?"

## E quanto a você?

O que você pode fazer para evitar a exclusão e para combater a discriminação? Que preconceitos você tem? Todo mundo tem algum tipo de preconceito contra determinado grupo. Resista a pensar contra os outros. Fique atento aos seus preconceitos. Questionar: Por que você tem opiniões negativas sobre alguns ou um grupo específico? De onde vêm essas opiniões? Pode ser também que você depara com a discriminação na qualidade de espectador. É importante obter apoio para a vítima, seja o fato ou durante o conflito. Nunca sempre é possível evitar a agressão. Você se pode apoiar alguém se a situação o permitir e se for seguro.

O que você vai fazer para combater o preconceito e a discriminação?

28



**Michael:**  
"Se as pessoas se esforçarem para dar suporte e apoiar os outros, isso vai levar a ações positivas. Tudo se dá história de alguém, e não sobre o cor de sua pele."

**Jim:**  
"Todo mundo é um indivíduo. Alguns de vocês tentaram para isso antes e não para trabalhar contra isso."

**Kim:**  
"Eu gostaria que as pessoas se deslicassem supondo outras pelas outras. Elas têm empatia e são pessoas humanas."

29

painel 28-29

## **E quanto a você?**

O que você pode fazer para evitar a exclusão e para combater a discriminação? Que preconceitos você tem? Todo mundo tem algum tipo de preconceito contra determinado grupo. Resista a pensar como os outros. Fique atento aos seus preconceitos. Questione! Por que você tem opiniões negativas sobre alguém ou um grupo específico? De onde vêm essas opiniões?

Pode ser também que você depare com a discriminação na qualidade de espectador. É importante dizer algo para a vítima, após o fato ou durante o conflito. Nem sempre é possível enfrentar o agressor. Você só pode ajudar alguém se a situação o permitir e se for seguro.

O que você vai fazer para combater o preconceito e a discriminação?

### **Batja:**

*“Abra-se para os outros. Não importa para quem. Para todo mundo.”*

### **Büsra:**

*“Esteja ciente de seus próprios preconceitos e olhe para a situação sob outro ponto de vista. Trate os outros como seus iguais, porque eles são!”*

### **Dylan:**

*“Todo mundo pode ser vítima de injustiça. Se a sua atitude com os outros for a mesma que tiveram com você quando estava com problemas, tudo ficará bem. Você não acha?”*

### **Michiel:**

*“Se as pessoas se esforçarem para dar suporte e ouvir as outras, isso vai levar a ações positivas. Trata-se da história de alguém, e não sobre a cor de sua pele.”*

### **Kim:**

*“Eu gostaria que as pessoas se deixassem surpreender umas pelas outras. Elas iriam ampliar o seu próprio horizonte.”*

### **Jim:**

*“Todo mundo é um indivíduo. Julgue os outros somente por suas ações e não por qualquer outra coisa.”*



# INFORMAÇÕES GERAIS

## GLOSSÁRIO

### *Parte histórica*

#### **ANTISSEMITISMO**

Preconceito ou ódio contra os judeus. O Holocausto é o exemplo mais extremo de antissemitismo da história.

#### **AUSCHWITZ-BIRKENAU**

Um campo de concentração e extermínio na cidade polonesa de Óswiecim. Mais de 1,1 milhão de pessoas morreram em Auschwitz-Birkenau, dentre os quais cerca de 1 milhão de judeus, 75.000 poloneses, 21.000 Sinti e Roma, e 15.000 prisioneiros de guerra russos.

#### **BERGEN-BELSEN**

Um campo de concentração no noroeste da Alemanha, criado em 1940 e originalmente destinado a prisioneiros de guerra. Ao final de 1944 | começo de 1945, dezenas de milhares de prisioneiros judeus foram evacuados de Auschwitz para campos como Bergen-Belsen, e isso levou à superpopulação catastrófica, fome e uma epidemia de tifo.

#### **CAMPO DE CONCENTRAÇÃO**

Um campo de prisioneiros, onde os mesmos eram obrigados a realizar trabalhos forçados. Alguns campos de concentração nazistas famosos são Dachau, Sachsenhausen, Buchenwald e Mauthausen. A maioria dos presos era formada de adversários políticos dos nazistas, ou os chamados “antissociais” (como gays, mendigos e reincidentes).

#### **CAMPO DE EXTERMÍNIO**

Um campo nazista que foi especialmente estruturado para o massacre de judeus, especialmente com gás venenoso. Em 1941-1942, havia quatro campos na Polônia ocupada que foram construídos especificamente para o assassinato de judeus: Belzec, Chełmno, Sobibór e Treblinka. Na primavera de 1942, o campo de Auschwitz-Birkenau foi também preparado para ser um campo de extermínio.

#### **CAMPO TRANSITÓRIO**

Acampamento onde ficavam os judeus antes de serem deportados para campos de extermínio. Exemplos destes campos são Drancy (França), Mechelen (Bélgica) e Westerbork (Holanda).

#### **“CIGANOS”**

Palavra comumente usada, com uma conotação

negativa, para identificar a população cigana, que era dividida em Roma e Sinti. Os nazistas consideravam estes “ciganos” uma raça inferior e uma ameaça à sociedade “ariana”. Centenas de milhares Roma e Sinti foram assassinados pelos nazistas.

#### **DISCRIMINAÇÃO**

A discriminação é um tratamento injusto e desigual, além de ser ilegal. Consta na lei que não se pode discriminar as pessoas pelos seguintes motivos: religião, crença, opinião política, raça, sexo, nacionalidade, orientação sexual e estado civil.

#### **EINSATZGRUPPEN (Grupos de Operação)**

Esquadrões da morte da SS, compostos de membros da Gestapo e outras unidades policiais. Eles tinham a tarefa especial de aterrorizar, perseguir e matar opositores políticos e membros de raças “inferiores” como judeus, poloneses, Roma e Sinti (ciganos), em toda a Europa.

#### **“ESTRELA DE DAVI”**

Um símbolo de reconhecimento, geralmente uma estrela de Davi (Magen David em hebraico), que os judeus, na maioria dos países ocupados, tinham de usar. Isso começou em 1939 na Polônia ocupada.

#### **GUETO**

Parte de uma cidade onde os judeus foram obrigados a viver. Muitos guetos eram murados e não podiam ser abandonados. Os guetos foram caracterizados por superlotação, fome, doenças e exploração.

#### **INCURSÃO (RAZIA)**

Incursão policial, na qual uma rua ou um bairro eram fechados, casas inspecionadas, pessoas eram presas e levadas embora.

#### **“KRISTALLNACHT” (Noite dos Cristais)**

“Noite dos Cristais”, em alemão. Um pogrom antijudaico organizado pela SA, nazistas e outros na madrugada de 9 para 10 de novembro de 1938. Mais de 20.000 judeus foram presos e deportados para campos de concentração. Em toda a Alemanha, sinagogas (casas de oração judaica) foram queimadas, e inúmeras lojas e casas de judeus saqueadas e destruídas.

#### **LEIS RACIAIS DE NUREMBERG**

Leis antissemitas adotadas em setembro de 1935, durante um congresso do Partido Nazista em Nuremberg. Através da introdução destas leis, os judeus foram privados de sua cidadania alemã e dos seus direitos de cidadãos. Os judeus eram proibidos de casar

ou ter relações sexuais com não judeus (e vice-versa), e foi feito um registro de quem era judeu e quem não era, segundo a ordem de categorias de alemães com ascendência mista.

### **MEIN KAMPF**

Palavra em alemão que significa “Minha Luta” e título do livro que Hitler escreveu e publicou em 1925. Neste livro, ele fala sobre sua ideologia e ideias políticas.

### **NSDAP**

Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães (NSDAP), também chamado de partido nazista.

### **POGROM**

Ataque violento a uma comunidade judaica, geralmente permitido ou apoiado pelo governo.

### **PROCESSOS DE GUERRA DE NUREMBERG**

Durante o Julgamento de Nuremberg (20 de novembro de 1945 a 1º de outubro de 1946), 24 líderes do regime nazista foram julgados. Em outubro de 1946, alguns destes foram condenados à morte. Também foram a julgamento, O NSDAP, a SS, a SA, o Alto Comando alemão, o SD, a Gestapo e outras organizações nazistas. Todas foram declaradas organizações criminosas e eliminadas

### **SA ( STURMABTEILUNG)**

A SA (“Tropas de Assalto”) foi fundada em 1921 e consistia de membros do NSDAP que se organizaram voluntariamente em unidades militares.

### **SS**

Organização do NSDAP, que foi originalmente criada para atuar como guarda-costas de Hitler. A SS foi responsável pelos esquadrões da morte que mataram opositores políticos e minorias raciais. Eles foram responsáveis pelo extermínio sistemático de milhões de pessoas nos campos de extermínio.

### **TRATADO DE PAZ DE VERSALHES**

O Tratado de Paz de Versalhes (1919), também chamado Tratado de Versalhes foi um tratado entre a Alemanha e os Aliados, através do qual a Primeira Guerra Mundial foi formalmente encerrada. De acordo com o tratado, a Alemanha foi o maior responsável pela deflagração da Primeira Guerra Mundial. Como punição a Alemanha perdeu parte de seus territórios e teve de pagar uma grande soma de dinheiro para os países que mais sofreram com a guerra.

### **UNIÃO SOVIÉTICA**

A União Soviética (nome oficial: União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, URSS) foi fundada em 1922 após a Revolução Russa e consistiu em quinze repúblicas. Em 1991, a União Soviética foi dissolvida.

## LINHA DO TEMPO DOS ACONTECIMENTOS

12 de maio: Otto casa com Edith Holländer em Aken.	1925	18 de julho: É publicada a primeira edição do livro “Minha Luta” de Adolf Hitler.
16 de fevereiro: Margot Frank nasce em Frankfurt am Main.	1926	15 de fevereiro: O número de desempregados na Alemanha atinge um novo recorde: um milhão de pessoas sem emprego.
12 de junho: Anne Frank nasce em Frankfurt am Main.	1929	25 de outubro: A queda da bolsa em Nova Iorque marca o início da crise econômica.
Março: A família Frank muda-se para Aachen e vai morar com a mãe de Otto.	1933	30 de janeiro: Hitler torna-se chanceler da Alemanha e lidera uma coalizão de nazistas e conservadores. 01 de abril: O primeiro boicote organizado contra lojas de judeus.
15 de setembro: Otto Frank abre a Opekta, sua nova empresa em Amsterdã. Edith, Margot e Anne chegam entre setembro de 1933 e fevereiro de 1934 a Amsterdã.	1934	30 junho - 2 julho: Noite das Facas Longas: Hitler apoia o assassinato de seus adversários em meio aos nazistas e conservadores.
	1935	São adotadas as leis raciais de Nuremberg
	1937	Maio: O governo holandês fecha suas fronteiras aos refugiados judeus.
	1938	05 de outubro: os judeus alemães recebem um carimbo com a letra “J” em seus passaportes. 09-10 novembro: Noite dos Cristais
12 de junho: Anne comemora seu 10º aniversário com suas amigas.	1939	1º de setembro: Com a invasão alemã na Polônia, começa a Segunda Guerra Mundial, que é imediatamente seguida por massacres de intelectuais poloneses entre outros.
	1940	10 de maio: Os alemães atacam a Holanda, Bélgica e Luxemburgo. 14 de junho: as tropas alemãs ocupam Paris. O primeiro transporte de prisioneiros políticos poloneses para Auschwitz.
Verão: Otto Frank se prepara para se esconder na Prinsengracht, nº 263. Outubro: Margot e Anne frequentam agora o Liceu judaico.	1941	25 de fevereiro: Greve de fevereiro em Amsterdã, em protesto contra a perseguição de judeus holandeses. 11 de dezembro: Alemanha declara guerra aos Estados Unidos após o ataque japonês a Pearl Harbor (7 de dezembro).



<p><i>12 de junho:</i> Anne ganha um diário em seu 13º aniversário.</p> <p><i>05 de julho:</i> Margot recebe uma chamada para se apresentar ao “ trabalho de expansão da Alemanha.”</p> <p><i>06 de julho:</i> Otto, Edith, Margot e Anne vão para o esconderijo.</p> <p><i>13 de julho:</i> Hermann, Auguste e Peter van Pels chegam ao Anexo Secreto.</p> <p><i>16 de novembro:</i> A oitava pessoa do esconderijo chega: Fritz Pfeffer.</p>	1942	<p><i>20 de janeiro:</i> líderes nazistas se reúnem em Wannsee, um bairro nos arredores de Berlim. O tópico da discussão é o extermínio sistemático dos judeus europeus (a chamada “solução final”).</p> <p><i>29 de abril:</i> A Estrela de David é introduzida na Holanda.</p> <p><i>11 de junho:</i> Adolf Eichmann dá a ordem para, dentro de algumas semanas, começar a deportação dos judeus da Holanda, Bélgica e França.</p> <p><i>14 de Julho:</i> Começa o transporte sistemático de judeus holandeses para Westerbork.</p>
	1943	<p><i>18 de fevereiro:</i> Depois que o exército alemão é derrotado em Stalingrado, Joseph Goebbels, ministro da propaganda, anuncia a “guerra total”.</p> <p><i>Abril:</i> É fundado o campo de concentração de Bergen-Belsen, ao noroeste da Alemanha.</p>
<p><i>04 de agosto:</i> As oito pessoas do esconderijo são delatadas e presas.</p> <p><i>08 de agosto:</i> Eles são levados de uma prisão em Amsterdã para o campo transitório de Westerbork.</p> <p><i>03 de setembro:</i> As oito pessoas do esconderijo são deportadas para Auschwitz-Birkenau no trem que partirá pela última vez de Westerbork para aquele campo.</p> <p><i>Início de outubro:</i> Hermann van Pels morre nas câmaras de gás de Auschwitz.</p> <p><i>Por volta de 28 de outubro:</i> Anne e Margot Frank e Auguste van Pels são levadas para o campo de concentração alemão de Bergen-Belsen.</p> <p><i>20 de dezembro:</i> Fritz Pfeffer morre no campo de concentração de Neuengamme.</p>	1944	<p><i>06 de junho:</i> “O Dia D”: Os Aliados pousam na Normandia.</p>
<p><i>06 de janeiro:</i> Edith Frank morre em Auschwitz-Birkenau.</p> <p><i>27 de janeiro:</i> Otto Frank é libertado de Auschwitz pelo exército vermelho.</p> <p><i>Fevereiro:</i> Auguste van Pels é levada de Bergen-Belsen para Buchenwald e, em seguida, para Theresienstadt. Lá, ela morre, na primavera de 1945.</p> <p><i>Fevereiro:</i> Margot e Anne morrem em Bergen-Belsen.</p> <p><i>05 de maio:</i> Peter van Pels morre em Mauthausen.</p> <p><i>03 de junho:</i> Otto Frank retorna a Amsterdã.</p>	1945	<p><i>27 de janeiro:</i> Auschwitz-Birkenau é libertado pelo Exército Vermelho.</p> <p><i>15 de abril:</i> Bergen-Belsen é libertado pelo exército britânico.</p> <p><i>07 de maio:</i> A Alemanha se rende aos Aliados.</p> <p><i>14 de agosto:</i> Após o lançamento da primeira bomba atômica, em 06 de agosto, o Japão aceita os termos de um cessar-fogo dos Aliados. Termina a Segunda Guerra Mundial.</p>

Casa Anne Frank, 2015

Fotos: Casa Anne Frank

Design / Projeto Gráfico: Skepja/Pieter Mineur

Tradução: Marilúcia Hoogendoorn

Contato: docenten@annefrank.nl

Mais informações: www.annefrank.org